

PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ
ESTADO DE MINAS GERAIS
EDITAL N° 02/2007

O Prefeito Municipal de Unaí, no uso das suas atribuições legais e o Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada - IGETEC, tornam pública a abertura de inscrições e estabelecem normas relativas à realização de concurso público destinado ao provimento de cargos criados pela Lei Municipal nº 2.080, de 03 de janeiro de 2003 e respectivas alterações e Lei Municipal nº 2.186, de 30 de janeiro de 2004 e respectivas alterações, observadas as demais normas contidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE O CONCURSO

1.1 O concurso público de que trata este Edital visa ao provimento de cargos da Prefeitura Municipal de Unaí, em conformidade com as vagas estabelecidas no item 2.1.

1.2 Este concurso público será de provas objetivas e de títulos.

1.3 Em atendimento ao artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 e Lei Municipal nº 2.107 de 24 de março de 2003, 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas neste concurso serão reservadas a candidatos portadores de deficiência, observada a exigência de compatibilidade entre a deficiência e as atribuições dos referidos cargos, a ser aferida em perícia médica oficial, quando dos exames pré-admissionais, nos termos da legislação vigente.

1.4 Toda a legislação e demais alterações em dispositivos normativos com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, não serão objeto de avaliação nas provas deste concurso.

1.5 Este concurso público terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data da publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Prefeitura Municipal.

2. VAGAS

2.1 O número de vagas por cargos e as exigências é o constante no Anexo I deste Edital.

2.2 Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observando-se a ordem de classificação.

2.3 Em caso de surgimento de novas vagas, no decorrer do prazo de validade deste concurso, poderão ser convocados candidatos aprovados, de acordo com a estrita ordem de classificação.

3. INSCRIÇÕES

3.1 Disposições gerais:

3.1.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais, o candidato não poderá alegar desconhecimento.

3.1.2 A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no requerimento de inscrição determinará o cancelamento da mesma e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

3.1.3 É de exclusiva responsabilidade do candidato a exatidão dos dados cadastrais informados no ato da inscrição.

3.1.4 Não haverá, sob qualquer pretexto, inscrição provisória ou condicional.

3.1.5 Não serão aceitas inscrições efetuadas por fax ou via postal.

3.1.6 Não será permitido ao candidato efetuar inscrição para mais de um cargo, sendo que, caso isto ocorra, será considerada válida apenas a última inscrição realizada e os valores pagos não serão restituídos.

3.1.7 Período da inscrição: o candidato poderá realizar sua inscrição através do sítio eletrônico www.igetec.org.br, entre os dias 31 de julho de 2007 a 26 de agosto de 2007, até às 20:00 horas. Poderá também realizar sua inscrição no mesmo período, de 9 (nove) às 11 (onze) horas e de 13 (treze) às 17 (dezessete) horas, horário de Brasília, pessoalmente, na sede da Prefeitura Municipal localizada na Praça JK, s/n, Unaí/MG, onde funcionará guichês de atendimento, exceto aos sábados e domingos.

3.1.8 No ato da inscrição, o candidato receberá o Documento de Arrecadação, que deverá ser conferido pelo candidato e pago nas agências do Bradesco, agências dos Correios e Banco Postal, até o dia do vencimento.

3.1.9 A inscrição do candidato somente será concretizada após a confirmação do pagamento da taxa de inscrição.

3.1.10 É obrigatória a apresentação de documento oficial de identidade e CPF no ato da inscrição, quando esta for feita pessoalmente.

3.1.11 No caso de inscrição efetuada por terceiro, deverá ser apresentada procuração, juntamente com a cópia do documento oficial de identidade e CPF do procurador.

3.1.12 Inscrição pelo sítio eletrônico: o candidato realizará sua inscrição através do sítio eletrônico www.igetec.org.br. Após a confirmação da inscrição, que ocorrerá ao término da operação, o candidato deverá imprimir o Documento de Arrecadação para efetuar o pagamento da taxa de inscrição, nas agências do Bradesco, agências dos Correios e Banco Postal, até o dia do vencimento.

3.1.13 O recibo do pagamento do Documento de Arrecadação será o comprovante de que o candidato realizou sua inscrição para este concurso público.

3.1.14 O pedido de inscrição não efetuado por motivo de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação ou congestionamento de linhas, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados, não será considerado, sob nenhuma hipótese.

3.1.15 O candidato inscrito por terceiro assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu representante, arcando com as conseqüências de eventuais erros no preenchimento do requerimento de inscrição, disponível pela via eletrônica.

3.1.16 Não será válida a inscrição com pagamento realizado em desobediência ao determinado nos itens 3.1.8, 3.1.12 e 4 deste Edital.

4. TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1 O valor da taxa de inscrição para os cargos de nível de escolaridade fundamental é de R\$ 20,00 (vinte reais).

4.2 O valor da taxa de inscrição para os cargos de nível de escolaridade médio completo é de R\$ 30,00 (trinta reais).

4.3 O valor da taxa de inscrição para os cargos de nível superior é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

4.4 Ao valor da taxa de inscrição será acrescida a quantia de R\$ 2,00 (dois reais) relativa à taxa de expediente para custeio bancário.

4.5 O valor da taxa de inscrição não será restituído ao candidato.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1 Em conformidade com a Lei Municipal nº 1.818, de 02 de maio de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 2.898, de 04 de julho de 2003 são isentos do pagamento da taxa de inscrição os desempregados que demonstrem insuficiência de recursos.

5.2 O candidato desempregado, na forma da Lei nº 1.818, de 02 de maio de 2000, poderá requerer, por meio do formulário próprio, à disposição no site www.igetec.org.br, a isenção do pagamento da taxa de inscrição, onde declare expressamente a insuficiência de recursos, nos termos do art. 1º da referida Lei e que sua situação econômica não lhe permite pagar a referida taxa de inscrição sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família.

5.3 O candidato que se enquadrar na situação descrita anteriormente deverá encaminhar por SEDEX o formulário devidamente preenchido e os documentos relacionados no item 5.4, no período de 31 de julho de 2007 e 01 de agosto de 2007, devendo constar na parte externa do destinatário o seguinte:

IGETEC - Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada
"PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO"
Endereço: Rua Paraíba, nº 1352, conj. 1501, Bairro Funcionários
Cep: 30.130141 Belo Horizonte/MG

5.4 O candidato deverá encaminhar juntamente com o formulário preenchido cópia da identidade, CPF, comprovante de endereço e obrigatoriamente cópia autenticada em cartório das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social CTPS que contenham a foto, a qualificação civil e a anotação de nenhum ou do último contrato de trabalho do candidato e da primeira página subsequente em branco ou com a correspondente data de saída anotada do último contrato de trabalho, de forma a comprovar a condição de desempregado.

5.5 Todas as informações prestadas no formulário são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo civil e criminalmente por qualquer irregularidade constatada.

5.6 A documentação entregue será analisada pela Coordenação de Concursos do IGETEC que decidirá sobre a obtenção ou não da isenção do pagamento da taxa de inscrição, não cabendo vista nem recurso desta decisão em tempo algum ou por qualquer motivo.

5.7 Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição, será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitarse às penalidades previstas em lei.

5.8 Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudar e/ou falsificar documentação;
- c) pleitear a isenção instruindo o pedido com documentação incompleta, não atendendo o disposto nos subitens 5.2 a 5.4;
- d) não observar o prazo estabelecido do subitem 5.3 deste Edital.

5.9 O resultado da análise da documentação apresentada será informado no endereço eletrônico www.igetec.org.br no dia 07 de agosto de 2007.

5.10 O candidato com pedido de isenção indeferido poderá efetuar sua inscrição conforme disposto no item 4 deste Edital.

5.11 O candidato, cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for deferida, estará automaticamente inscrito no Concurso Público.

6. INSCRIÇÃO DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

6.1 O candidato que se julgar amparado pela Lei nº 11.867, de 28 de julho de 1995 e Lei Municipal nº 2.107, de 24 de março de 2003 poderá concorrer às vagas oferecidas ao portador de deficiência, indicadas no item 2.1, fazendo sua opção no requerimento de inscrição.

6.2 Nos termos do art. 22 da Lei nº 2.107, de 24 de março de 2003, os portadores de deficiência serão isentos do pagamento da taxa de inscrição, devendo o candidato que se

enquadrado nesta situação encaminhar por SEDEX o formulário que encontrase no site www.igetec.org.br devidamente preenchido e os documentos relacionados no item 6.6 no período de 31 de julho de 2007 e 01 de agosto de 2007, devendo constar na parte externa do destinatário o seguinte:

IGETEC - Instituto de Gestão Organizacional e Tecnologia Aplicada
"PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA"
Endereço: Rua Paraíba, nº 1352, conj. 1501, Bairro Funcionários
Cep: 30.130141 Belo Horizonte/MG

6.3 Em conformidade com o § 2º, do artigo 1º, da Lei nº. 11.867, de 28 de julho de 1995, "pessoa portadora de deficiência é aquela que apresenta, em caráter permanente, disfunção de natureza física, sensorial ou mental, que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro de um padrão considerado normal para o ser humano".

6.4 Para fins de identificação de cada tipo de deficiência adotará a definição contida no artigo 4º do Decreto Federal nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

6.5 No formulário, em espaço próprio, o candidato declarará a deficiência da qual é portador, bem como especificará a sua necessidade de adaptação para a realização da prova a ser prestada, respeitadas as características estabelecidas neste Edital, não lhe cabendo qualquer reivindicação no dia da prova ou posteriormente, caso não faça essa especificação.

6.6 O candidato portador de deficiência deverá apresentar juntamente com o Formulário respectivo, cópia da Identidade, CPF, comprovante de endereço, atestado médico expedido até 15 (quinze) dias antes do período determinado no item 6.2, dispendo sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como ao enquadramento previsto no artigo 4º do Decreto Federal nº. 3.298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

6.7 O candidato que não declarar a deficiência da qual é portador não poderá alegar, posteriormente, essa condição para reivindicar as prerrogativas deste Edital.

6.8 A realização de prova em condições especiais para o candidato portador de deficiência, assim consideradas aquelas que possibilitem a prestação do exame respectivo, é condicionada à solicitação prévia pelo candidato, conforme o item 6.5 e sujeita à apreciação e deliberação do IGETEC, observada a legislação específica.

6.9 O candidato deficiente visual total que desejar realizar sua prova em braile, deverá levar para o local de provas o material necessário para sua realização (reglete e punção ou máquina de datilografia braile), além de atender o disposto no item 6.6.

6.10 Para a inscrição aos portadores de deficiência seguem as determinações contidas nos itens 5.5 e seguintes deste Edital.

6.11 O candidato portador de deficiência participará do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação e classificação.

6.12 O candidato portador de deficiência que não encaminhar o formulário próprio dentro do prazo estabelecido no item 6.2 poderá se inscrever aos cargos reservados aos portadores de deficiência, em conformidade com o item 4, devendo enviar até o dia 28 de agosto de 2007, pelos correios, por SEDEX, para o IGETEC, Rua Paraíba, nº. 1352 - Conjunto 1501, Bairro Funcionários, Belo Horizonte - MG, CEP 30130141, atestado médico dispendo sobre a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença - CID, bem como ao enquadramento previsto no

artigo 4º do Decreto Federal nº. 3.298 de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

7. COMPROVANTE DEFINITIVO DE INSCRIÇÃO

7.1 O candidato residente em Unaí deverá retirar seu Comprovante Definitivo de Inscrição, que conterà horário e local de prova, através do sítio eletrônico www.igetec.org.br, a partir do dia 12 de setembro de 2007, ou na sede da Prefeitura Municipal localizada na Praça JK, s/n, UnaíMG, de 9:00 às 17:00horas.

7.2 Para o candidato residente em outras cidades as informações sobre data, horário e local de realização da prova objetiva de múltipla escolha ficarão disponíveis no sítio eletrônico www.igetec.org.br, para consulta e impressão pelo próprio candidato, durante os 10 (dez) dias que antecederem a realização das provas.

7.3 É de responsabilidade exclusiva do candidato residente em Unaí a retirada do comprovante de inscrição nos dias e local definidos no item 7.1 deste Edital. Caso mande um procurador, o mesmo deverá apresentar procuração acompanhada de cópia simples da identidade do candidato e do procurador, sendo que as mesmas serão retidas.

7.4 É de responsabilidade exclusiva do candidato residente em outras cidades a exatidão do lançamento do endereço completo da inscrição realizada por meio eletrônico.

7.5 No caso de divergência em relação ao cargo pretendido constante no Comprovante Definitivo de Inscrição, o candidato deverá entrar em contato com o IGETEC através do telefone (31) 32699343, até o dia 13 de setembro de 2007, de 09:00 às 18:00 horas, para as devidas providências.

8. CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS

8.1 As provas objetivas para os cargos mencionados no item 2.1 serão aplicadas no Município de Unaí no dia 23 de setembro de 2007, no turno da tarde, de 14:00 às 17:00 hs, em local a ser definido no Comprovante Definitivo de Inscrição.

8.1.1 Caso o número de candidatos inscritos exceda a oferta de locais (espaço físico) adequados nos estabelecimentos de ensino do município de Unaí, o IGETEC reserve o direito de alocálos, ao todo ou em parte, em cidades próximas para aplicação das provas, não assumindo, entretanto, qualquer responsabilidade quanto ao transporte e alojamento desses candidatos.

8.2 Não será permitido ao candidato escolher o local ou turno que fará as provas.

8.3 O candidato deverá comparecer, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o fechamento dos portões de acesso aos locais das provas, considerando o horário oficial de Brasília, munido de caneta esferográfica, de tinta azul ou preta, seu documento oficial de identificação e o Comprovante Definitivo de Inscrição.

8.4 Em hipótese alguma será permitido:

- a) o candidato realize a prova sem que esteja portando um documento oficial de identidade original, que contenha, no mínimo, retrato, filiação e assinatura;
- b) o candidato realize a prova sem que o seu pedido de inscrição esteja previamente confirmado;
- c) o ingresso de candidato no estabelecimento de exame, após o fechamento dos portões;
- d) o candidato realize provas fora do horário ou espaço físico pré-determinados e informados no Comprovante Definitivo de Inscrição;
- e) o ingresso ou a permanência de pessoa estranha ao certame, em qualquer estabelecimento durante a realização das provas, salvo o previsto no item 8.20 do Edital.

8.5 No caso de perda ou roubo do documento de identidade, o candidato deverá apresentar certidão que ateste o registro da ocorrência em órgão policial expedida há, no máximo, trinta

dias da data da realização da prova e, ainda, ser submetido à identificação especial, compreendendo a coleta de assinatura e impressão digital em formulário próprio.

8.6 Não haverá segunda chamada para a prova deste concurso, nem reaplicação da mesma por caso fortuito ou força maior, ficando o candidato ausente, por qualquer motivo, eliminado do processo.

8.7 O horário de início da prova será aquele do turno correspondente, ainda que realizado em diferentes locais.

8.8 Após ser identificado e instalado em seu local de prova, o candidato não poderá consultar ou manusear qualquer material de estudo ou leitura.

8.9 Após ser identificado e instalado, o candidato somente poderá ausentarse da sala acompanhado de um fiscal.

8.10 Durante a prova não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios digitais, agendas eletrônicas, pagers, telefones celulares, BIP, walkman, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico.

8.11 Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, que deverão estar desligados, serão acondicionados em sacolas plásticas, lacradas pelos Fiscais de Sala e colocadas em local à vista do candidato e retirados somente após a entrega da folha de respostas.

8.12 O candidato que, durante a realização da prova, for encontrado portando qualquer um dos objetos especificados nos itens 8.9 e 8.10, mesmo que desligado, será automaticamente eliminado do concurso.

8.13 É vedado o ingresso de candidato portando arma nos locais de realização de prova.

8.14 Será, também, eliminado do concurso, o candidato que incorrer nas seguintes situações:

- a) deixar o local de realização da prova sem a devida autorização;
- b) tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes;
- c) proceder de forma a tumultuar a realização das provas;
- d) estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por qualquer meio;
- e) usar de meios ilícitos para obter vantagem para si ou para outros;
- f) deixar de atender as normas contidas no caderno de provas e às demais orientações expedidas pelo IGETEC.

8.15 Na correção das folhas de respostas será atribuída nota zero à questão com mais de uma opção assinalada, rasurada ou sem opção assinalada.

8.16 Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha de respostas, por erro do candidato.

8.17 Ao terminar a prova, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, sua folha de respostas assinada.

8.18 A prova objetiva terá a duração de 03 (três) horas, para todos os cargos de que trata este Edital, incluindo o tempo de marcação na folha de respostas.

8.19 O candidato somente poderá deixar o local de provas 60 (sessenta) minutos após o início da mesma.

8.20 Na hipótese de candidata lactante, será facultada a possibilidade de amamentar o filho durante a realização da prova, desde que leve um acompanhante, que será responsável pela criança e permanecerá em sala reservada para esta finalidade.

9. DAS PROVAS

9.1 DAS PROVAS OBJETIVAS

Este concurso constará de Prova Objetiva de Múltipla Escolha, de caráter eliminatório e classificatório e obedecerá os termos especificados no Anexo II deste Edital.

9.1.1 Serão considerados eliminados do concurso de que trata este Edital, os candidatos que não perfizerem o mínimo de 50% (cinquenta por cento) da pontuação total da prova.

9.1.2 O conteúdo programático e sugestões bibliográficas para a prova objetiva são os constantes do Anexo III deste Edital.

9.2 DA PROVA DE TÍTULOS

9.2.1 Para os cargos de nível superior completo haverá prova de títulos de caráter classificatório.

9.2.2 Os candidatos inscritos em cargos de nível superior completo deverão enviar cópia dos títulos, devidamente autenticados, até o dia 28 de agosto de 2007, em envelope, que deverá conter em sua parte externa os seguintes dizeres:

Prova de Títulos - Cargo_____
Prefeitura Municipal de Unaí Edital nº 02/2007
Nome:
Nº de inscrição:
Endereço:
Cidade:
Estado:
CEP:

9.2.3 O envelope deverá ser enviado, exclusivamente através dos correios, utilizando o serviço de SEDEX, para: IGETEC - R. Paraíba, 1.352 - Conj. 1.501 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30.130141, observado o prazo estipulado no item 8.2.2, sob pena de indeferimento.

9.2.4 Os títulos referem-se a cursos comprovadamente concluídos.

9.2.5 Os títulos que serão objeto de pontuação na prova de títulos de que trata este Edital serão analisados e avaliados, conforme tabela a seguir:

Discriminação do Título	Pontuação por Título
Certificado de Conclusão de Curso de Pósgraduação, em nível de Especialização, com carga horária mínima de 360 h/aula, concernente à área de conhecimento a qual concorre.	02
Diploma devidamente registrado ou habilitação legal equivalente, de conclusão de curso de pósgraduação, em nível de mestrado, concernente à área de conhecimento a qual concorre.	04
Diploma devidamente registrado ou habilitação legal equivalente, de conclusão de curso de pósgraduação, em nível de doutorado, concernente à área de conhecimento a qual concorre.	06

9.2.6 A soma da pontuação obtida por meio da apresentação dos títulos não poderá ultrapassar o limite de 12 (doze) pontos.

9.2.7 O comprovante de título referente a curso de pósgraduação realizado no exterior, somente será considerado se o documento estiver traduzido para o português, por tradutor juramentado e em conformidade com as normas estabelecidas na Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

9.2.8 Não serão aferidos quaisquer títulos não estabelecidos na tabela constante no item 9.1 deste Edital e/ou encaminhados fora do prazo estabelecido no item 9.2.

9. PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

9.1 O resultado final deste concurso será aferido pelo somatório dos pontos obtidos em cada disciplina que compõe a prova objetiva de cada cargo, pelo somatório obtido na prova de títulos para os cargos de nível superior e o resultado da prova de aptidão física.

9.2 Havendo empate na totalização dos pontos das provas objetivas, terá preferência o candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, na forma do disposto no Parágrafo Único do art. 27 da Lei Federal Nº. 10.741, de 1º de outubro de 2003 Estatuto do Idoso.

9.3 Persistindo o empate, ou caso os candidatos empatados não se enquadrem na Lei citada no item 10.2, terá preferência o candidato que, na seguinte ordem:

- a) tiver mais idade;
- b) tiver obtido o maior número de pontos na Disciplina de Português;
- c) tiver obtido o maior número de pontos na Disciplina Conhecimentos Gerais ou Conhecimentos Específicos, conforme o cargo;
- d) tiver obtido o maior número de pontos na Prova de Títulos.

9.4 No resultado final os candidatos aprovados e classificados constarão na ordem decrescente do total de pontos obtidos na prova objetiva de múltipla escolha.

9.5 Os candidatos inscritos como portadores de deficiência classificados terão seus nomes publicados em separado.

9.6 O resultado final do concurso será publicado oficialmente, disponibilizado em ídem de classificação e alfabética para consulta dos candidatos no sítio eletrônico www.igetec.org.br e afixado na sede da Prefeitura Municipal de Unaí.

9.7 A aprovação no concurso não gera o direito à nomeação, mas esta, quando ocorrer, respeitará a ordem de classificação dos candidatos aprovados.

10. RECURSOS

10.1 Caberá interposição de recursos fundamentados, perante o IGETEC, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contadas do primeiro dia útil subsequente à data de publicação oficial do objeto do recurso:

- a) contra questão e gabarito da prova objetiva de múltipla escolha;
- b) contra o resultado da prova objetiva de múltipla escolha;
- c) contra o resultado da prova de títulos;
- d) contra o resultado final.

10.2 Admitir-se-á um único recurso por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito oficial, não sendo aceitos recursos coletivos.

10.3 Na hipótese de alteração do gabarito oficial, em razão do provimento de algum recurso, as provas objetivas de todos os candidatos serão recorrigidas de acordo com o novo gabarito.

10.4 Se do exame do recurso resultar anulação de questão de prova, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos.

10.5 O recurso deverá ser apresentado:

- a) digitado ou datilografado, em formulário próprio, que constará no site www.igetec.org.br, antes do início do prazo estipulado no item 10.1;
- b) dentro do prazo estipulado no item 10.1;
- c) em folhas separadas, para cada questão contra a qual o candidato recorrer;
- d) com indicação do número da questão, da resposta marcada pelo candidato e da resposta divulgada na publicação oficial;

e) com argumentações lógicas, consistentes e com a bibliografia pesquisada, dentre as indicadas no Edital, referente a cada questão;

10.6 O recurso deverá ser enviado, exclusivamente através dos correios, utilizando o serviço de SEDEX, para: IGETEC - R. Paraíba, 1.352 - Conj. 1.501 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30.130141, observado o prazo estipulado no item 10.1, sob pena de indeferimento.

10.6.1 O envelope utilizado para envio do recurso deverá conter, em sua parte externa, os seguintes dizeres:

Nome:

Nº inscrição:

Endereço:

Cidade:

Estado:

CEP:

Prefeitura Municipal Unaí Edital nº 01/2007

Recurso contra

10.6.2 A comprovação da tempestividade do recurso será feita pela data da postagem.

10.7 Recurso interposto em desacordo com este Edital não será considerado.

10.8 Recurso interposto fora do prazo estabelecido neste Edital não será analisado.

10.9 O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

10.10 A decisão relativa aos recursos será publicada oficialmente, disponibilizada para consulta dos candidatos no sítio eletrônico www.igetec.org.br e afixada na sede da Prefeitura Municipal.

11.HOMOLOGAÇÃO

O resultado final do concurso público de que trata este Edital será homologado pelo Prefeito Municipal.

12.NOMEAÇÃO/POSSE/EXERCÍCIO

12.1 O candidato nomeado apresentarseá para posse e exercício, às suas expensas.

12.2 O exame médico préadmissional, que antecederá a posse do candidato nomeado, será realizado nos termos do item 13 deste Edital.

12.3 Somente poderá tomar posse o candidato que tiver 18 anos completos e comprovar a escolaridade mínima exigida para ingresso no cargo.

12.4 O candidato nomeado será empossado no cargo se apresentar, obrigatoriamente, no ato da posse, cópia xerográfica acompanhada do original dos seguintes documentos:

a) Documento legal de identidade reconhecido em território nacional que comprove que o candidato é brasileiro, nos termos da lei vigente;

b) Título de eleitor e comprovante(s) de votação na última eleição;

c) Cadastro de Pessoa Física (CPF);

d) Cartão de cadastramento PIS/PASEP;

e) Certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, se do sexo masculino;

- f) Declaração, de próprio punho, de que não tenha sido demitido anteriormente, a bem do serviço público;
- g) Comprovante de residência;
- h) Resultado do Laudo Médico Pericial - REM - emitido pela Junta Médica Oficial da Prefeitura Municipal, concluindo pela aptidão para o ingresso no serviço público;
- i) CADE - Caracterização de Deficiência -, emitido pela Junta Médica Oficial da Prefeitura Municipal, no caso de indivíduos aprovados em concurso público nos termos do artigo 4º do Decreto Federal nº 3298, de 20 de dezembro de 1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5296, de 02 de dezembro de 2004.
- j) Diploma registrado ou registro profissional para os profissionais de nível superior e técnico profissionalizante ou Certificado de Conclusão do Ensino Fundamental ou Médio;
- k) Declaração de bens e valores que integram o patrimônio ou cópia da última declaração de Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF, nos termos da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993;
- l) Declaração, em formulário específico, se exerce ou não outro cargo, emprego ou função pública federal, estadual e municipal;
- m) Certidão de casamento, quando for o caso;
- n) Certidão de nascimento dos filhos menores de 14 anos, quando for o caso;
- o) Identidade de classe (CR) expedida pelo conselho de classe correspondente;
- p) Declaração de não possuir antecedentes criminais expedida pela Polícia Civil do Estado no qual o candidato residiu nos últimos 05 (cinco) anos;
- q) Certidões negativas de débitos fiscais (federal, estadual e municipal).

12.5 Apresentar outros documentos que se fizerem necessários à época da posse, quando solicitados pela Prefeitura Municipal.

12.6 Estará impedido de tomar posse o candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados no item 12.4, exceto os mencionados nas alíneas "d", "m" e "n".

13. EXAMES MÉDICOS PRÉADMISSIONAIS

13.1 O candidato nomeado deverá se submeter a exames médicos préadmissionais sob responsabilidade da Junta Médica Oficial da Prefeitura Municipal, que concluirá quanto à aptidão física e mental para o exercício do cargo.

13.2 Os exames médicos terão caráter eliminatório e visam à aferição das condições gerais de saúde do candidato, por meio de exames clínicos, laboratoriais e complementares, apresentados pelos candidatos e realizados às suas expensas.

13.3 A avaliação médica será realizada por Junta Médica Oficial composta por especialistas, que concluirá quanto à aptidão física e mental do candidato para o exercício do cargo, a qual deverá consignar, objetivamente, os dados observados em ficha médica.

13.4 A critério clínico poderá ser solicitada, ao candidato, a realização de exames complementares, além dos exigidos neste Edital, que deverão, também, ser realizados às expensas do candidato.

13.5 A critério clínico, o candidato poderá ser encaminhado, se necessário, para avaliação de outro especialista, para conclusão do exame préadmissional.

13.6 Se da análise do exame clínico e dos exames complementares ficar evidenciada alguma alteração clínica, a Junta Médica Oficial da Prefeitura Municipal deverá determinar se essa alteração é:

- a) compatível ou não com o cargo pretendido;
- b) potencializada com as atividades a serem desenvolvidas;

c) capaz de gerar atos inseguros que venham a colocar em risco a segurança do candidato ou de outras pessoas;

d) potencialmente incapacitante a curto prazo.

13.7 Para a realização dos exames médicos préadmissionais o candidato deverá apresentar documento oficial de identificação e realizar os exames abaixo discriminados, em laboratório de sua livre escolha, desde que de comprovada capacidade técnica e idoneidade:

a) eletrocardiograma, com laudo;

b) eletroencefalograma, com laudo;

c) radiografia do tórax;

d) audiometria tonal e vocal;

e) imunologia para Doença de Chagas;

f) sorologia para Lues ou VDRL;

g) glicemia;

h) uréia;

i) hemograma completo;

j) gama GT;

l) urina rotina.

13.8 Nos resultados dos exames deverão constar o número de identidade do candidato e a identificação do profissional que o realizou.

13.9 O material do exame de urina deverá ser colhido no próprio laboratório.

13.9.1 O laboratório deverá declarar expressamente, no resultado do exame de urina, que o material foi colhido em suas dependências.

13.10 Na inspeção médica poderão ser exigidos novos exames e testes complementares considerados necessários para a conclusão do exame médico préadmissional, que ocorrerão também às expensas do candidato.

13.11 O candidato considerado inapto no exame médico préadmissional estará eliminado do concurso.

13.12 O candidato de que trata o item 1.3, paralelamente à realização do exame médico pré-admissional, será submetido à inspeção por Junta Médica Oficial, para emissão de Certidão de Caracterização ou não de Deficiência e para fins de Declaração de Compatibilidade com as atribuições do cargo.

13.13 A Certidão que caracterize o candidato como não portador de deficiência, propiciará a este a oportunidade de recorrer ao Secretário Municipal de Saúde, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da data em que a Junta Médica Oficial der ciência do resultado da inspeção médica ao candidato.

13.14 O recurso será interposto por meio de requerimento fundamentado, facultado ao requerente a juntada dos documentos que julgar convenientes.

13.15 O recurso será decidido no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis e, se acatado, o Secretário Municipal de Saúde poderá convocar o recorrente para nova inspeção, que será realizada por Junta Médica por ele designada.

13.16 O candidato que não tiver caracterizada a deficiência declarada, nos termos do artigo 4º do Decreto Federal n.º 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal nº. 5.296/2004, pela Junta Médica Oficial especificada no item 14.4, terá seu ato de convocação anulado e disputará com os demais candidatos, na ampla concorrência.

14. DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Todas as publicações oficiais referentes ao concurso público de que trata este Edital serão afixadas na sede da Prefeitura Municipal de Unaí e publicadas em jornal de grande circulação na região ou no Diário Oficial do Estado e no sítio eletrônico www.igetec.org.br.

14.2 Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o não cumprimento e para a apresentação de documentos após as datas estabelecidas.

14.3 É de responsabilidade do candidato, após a homologação e durante o prazo de validade deste concurso público, manter atualizado seu endereço junto à Prefeitura Municipal de Unaí.

14.4 Não serão fornecidas provas relativas a concursos anteriores.

14.5 A Prefeitura Municipal de Unaí e o IGETEC não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros materiais impressos ou digitais, referentes às matérias deste concurso, ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com o disposto neste Edital.

14.6 O Anexo I - Quadro de cargos/exigências e vagas, Anexo II - Quadro de Provas e Anexo III - Conteúdo Programático e Sugestões Bibliográficas encontram-se para consulta no site do Igetec, www.igetec.org.br; no site da Prefeitura Municipal, www.prefeituraunai.mg.gov.br e afixado na sede da Prefeitura Municipal.

14.7 Informações a respeito deste concurso poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.igetec.org.br ou pelo telefone (31) 32699343.

14.8 Incorporar-seão a este Edital, para todos os efeitos, quaisquer Editais complementares, avisos e convocações, relativos a este Concurso, que vierem a ser publicados pela Prefeitura Municipal de Unaí.

14.9. As especificações dos cargos estarão à disposição dos candidatos no sítio eletrônico www.igetec.org.br.

14.10 Este concurso público será supervisionado pela Prefeitura Municipal.

14.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

Unaí, 27 de julho de 2.007.

ANTÉRIO

MÂNICA

Prefeito Municipal

EDITAL N° 02/2007

ANEXO I

QUADRO DE CARGOS / EXIGÊNCIAS E VAGAS

Denominação do Cargo	Escolaridade e Exigências para o cargo	Jornada de trabalho semanal	Vencimento Básico	Vagas Ampla Concorrência	Vagas Reservadas para Portadores de Necessidades Especiais
Agente Administrativo	Ensino Superior em Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Economia ou Ciências da	40h	1.200,00	03	-

	Computação				
Agente Desportivo	Ensino Superior em Educação Física	40h	1.200,00	01	-
Analista em Arquitetura	Ensino Superior em Arquitetura e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Analista em Engenharia Civil	Ensino Superior em Engenharia Civil e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	03	-
Analista em Engenharia Elétrica	Ensino Superior em Engenharia Elétrica e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Analista em Jornalismo	Ensino Superior em Jornalismo e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Analista em Psicologia	Ensino Superior em Psicologia e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	02	01
Analista Jurídico	Ensino Superior Bacharelado em Direito e registro na Ordem dos Advogados do Brasil - OAB	40h	2.144,00	01	-
Analista Social	Ensino Superior em Serviço Social e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	04	01

Assistente Administrativo	Ensino Médio Completo	40h	891,82	05	01
Assistente Jurídico	Ensino Superior Bacharelado em Direito	40h	1.200,00	02	-
Auxiliar Administrativo	Ensino Fundamental Completo	40h	502,82	30	10
Auxiliar de Oficial de Obras	Ensino Fundamental Incompleto	40h	380,25	20	-
Auxiliar de Serviços Gerais	Alfabetização	40h	380,00	30	-
Bombeiro	Alfabetização e no mínimo 730 (setecentos e trinta) dias no exercício de atividades similares às descritas para a classe	40h	502,82	01	-
Borracheiro	Alfabetização e no mínimo 2 (dois) anos no exercício da profissão no mercado de trabalho	40h	502,82	01	-
Carpinteiro	Alfabetização	40h	502,82	02	-
Desenhista	Ensino Médio Completo	40h	891,82	02	01
Eletricista	Ensino Fundamental Completo e no mínimo 2 (dois) anos de experiência na função	40h	668,50	01	-
Fiscal de Obras I	Curso Técnico em Edificações e respectivo registro no	40h	891,82	02	-

	conselho de classe				
Fiscal de Posturas I	Ensino Médio Completo	40h	891,82	02	-
Fiscal de Tributos I	Ensino Médio Completo	40h	891,82	02	-
Gari	Ensino Fundamental Incompleto	40h	380,25	100	-
Mecânico de Máquina Pesada	Ensino Fundamental Incompleto	40h	891,82	02	-
Motorista	Ensino Fundamental Completo e Carteira Nacional de Habilitação de motorista profissional categoria "C" ou "D"	40h	668,50	15	-
Oficial de Obras	Ensino Fundamental Incompleto	40h	668,50	12	-
Operador de Câmera	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	01	-
Operador de Máquinas Pesada	Ensino Fundamental Incompleto e Carteira Nacional de Habilitação, categorias "C" ou "D"	40h	668,50	05	-
Pintor	Alfabetização	40h	502,82	02	-
Pintor Letrista	Ensino Fundamental Completo	40h	502,82	01	-
Técnico Agrícola	Curso de Técnico Agrícola	40h	891,82	01	-

	e habilitação legal para o exercício da profissão				
Técnico Bibliotecário	Ensino Médio Completo	40h	891,82	01	-
Técnico em Edificações	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	891,82	02	-
Técnico em Segurança do Trabalho	Ensino Médio Completo e curso específico de Técnico de Segurança do Trabalho	40h	891,82	01	-
Topógrafo	Curso Técnico de Topografia	40h	891,82	01	-
Vigia	Ensino Fundamental Incompleto	40h	380,25	20	-
Analista em Biologia	Ensino Superior em Biologia e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Analista em Bioquímico	Ensino Superior em Bioquímica e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	02	-
Analista em Enfermagem	Ensino Superior em Enfermagem e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	06	01
Analista em Fisioterapia	Ensino Superior em Fisioterapia e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	02	-
Analista em Fonoaudiologia	Ensino Superior em	40h	2.144,00	01	-

	Fonoaudiologia e registro no órgão de classe competente				
Analista em Medicina Veterinária	Ensino Superior em Medicina Veterinária e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Analista em Nutrição	Ensino Superior em Nutrição e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	02	-
Analista em Odontologia	Ensino Superior em Odontologia e registro no órgão de classe competente	40h	2.144,00	02	-
Atendente - Classe I	Ensino Fundamental Completo	40h	380,25	20	02
Atendente de Consultório Dentário Classe I	Ensino Fundamental Completo e habilitação legal para o exercício da profissão	40h	502,82	04	01
Assistente Técnico em Saúde - Enfermagem	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	30	02
Assistente Técnico em Saúde - Laboratório	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	05	-
Assistente Técnico em Saúde - Gesso	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	03	-
Assistente Técnico em Saúde - Farmácia	Ensino Médio Completo e	40h	668,50	02	01

	curso técnico na área				
Assistente Técnico em Saúde - Higiene Dental	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	02	-
Assistente Técnico em Saúde - Prótese Dentária	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	01	-
Assistente Técnico em Saúde - Zoonoses	Ensino Médio Completo e curso técnico na área	40h	668,50	03	-
Fiscal de Saúde Pública	Ensino Superior em Odontologia, Enfermagem, Farmácia ou Bioquímica com registro no respectivo órgão de classe competente	40h	2.144,00	01	-
Médico Classe I - Anestesiologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	04	-
Médico Classe I - Cardiologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	02	-
Médico Classe I - Cirurgião Geral	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de	20h	2.691,33	02	-

	classe e especialização na área				
Médico Classe I - Clínico Geral	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	04	-
Médico Classe I - Dermatologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I - Geriatra	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I - Ginecologista/Obstetra	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	04	-
Médico Classe I - Infectologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I	Ensino Superior	20h	2.691,33	01	-

Neurologista	em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área				
Médico Classe I - Oftalmologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I - Ortopedista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	03	-
Médico Classe I - Otorrinolaringologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I - Pediatra	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	06	-
Médico Classe I - Psiquiatra	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e	20h	2.691,33	01	-

	especialização na área				
Médico Classe I - Radiologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Médico Classe I - Reumatologista	Ensino Superior em Medicina, com registro no respectivo conselho de classe e especialização na área	20h	2.691,33	01	-
Técnico em Radiologia I	Curso Técnico em Radiologia e habilitação legal para o exercício da profissão	20h	891,82	02	-

ANEXO II

QUADRO DE PROVAS

Cargo	Disciplinas	Nº de Questões	Valor de Cada Questão	Pontuação Mínima na Prova Objetiva
Agente Administrativo, Assistente Administrativo I, Auxiliar Administrativo I, Desenhista, Fiscal de Posturas I, Fiscal de Tributos I, Operador de Câmera e Técnico Bibliotecário,	Português	20	2	50
	Matemática	10		
	Noções de Informática	10		
	Conhecimentos Gerais	10		
Agente Desportivo, Analista todas as áreas e Assistente Jurídico	Português	25	2	50
	Conhecimentos Gerais	10		
	Conhecimentos Específicos	15		
Auxiliar de Oficial de Obras, Auxiliar de Serviços Gerais I, Bombeiro,	Português	25	2	50
	Matemática	10		

Borracheiros, Carpinteiro, Eletricista, Gari, Mecânico de Máquina Pesada, Motorista, Oficial de Obras, Operador de Máquinas Pesadas, Pintor, Pintor Letrista e Vigia	Conhecimentos Gerais	15		
Fiscal de Obras I, Técnico Agrícola, Técnico em Edificações, Técnico em Segurança do Trabalho e Topógrafo	Português	20	2	50
	Matemática	10		
	Conhecimentos Gerais	05		
	Conhecimentos Específicos	15		
Analista - todas as áreas	Português	25	2	50
	Conhecimentos Gerais	10		
	Conhecimentos Específicos	15		
Atendente Classe I e Atendente de Consultório Dentário - Classe I	Português	20	2	50
	Matemática	10		
	Noções de Informática	10		
	Conhecimentos Gerais	10		
Assistente Técnico em Saúde - todas as áreas e Técnico em Radiologia I	Português	20	2	50
	Matemática	10		
	Conhecimentos Gerais	05		
	Conhecimentos Específicos	15		
Fiscal de Saúde Pública	Português	20	-	-
	Matemática	10		
	Noções de Informática	10		
	Conhecimentos Gerais	10		
Médico Classe I- todas as especialidade	Português	25	2	50
	Conhecimentos Gerais	10		
	Conhecimentos Específicos	15		

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

OBSERVAÇÃO: Havendo programas comuns a mais de um nível de escolaridade, as questões terão níveis de dificuldade diferentes.

- Língua Portuguesa - Nível Fundamental Incompleto e Completo
Ortografia/Pontuação. Acentuação Gráfica. Interpretação de texto.

Sugestões Bibliográficas

Livros didáticos da Língua Portuguesa de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Gramáticas Normativas.

Sargentim, Hermínio. Coleção Montagem e Desmontagem de Textos -Língua Portuguesa. 1a . a 4a. série. Ed.IBEP. 2004

- Língua Portuguesa - Nível Médio, Técnico Profissionalizante e Superior
Ortografia. Pontuação. Interpretação de texto. Processo de Formação de Palavras. Emprego das Classes de Palavras. Sintaxe de Concordância, Regência e Colocação. Estrutura do Período e da Oração. Variação lingüística: modalidades do uso da língua e adequação lingüística. Tópicos de língua portuguesa padrão.

Sugestões Bibliográficas

CEREJA, W. & MAGALHÃES, T. Gramática, texto e reflexão. Editora Atual. 2004.

SACCONI, Luiz Antônio. Nossa Gramática Contemporânea. São Paulo: Escala Educacional, 2004.

SAVIOLI, F. &FIORIN, J. Lições de texto. Editora Áüca. 1996 (1ª impressão).

- Matemática Nível Fundamental Incompleto e Completo

Linguagem dos conjuntos. Números reais. Sistema legal de unidades de medir. Raciocínio Lógico, Resolução de Problemas.

Sugestões Bibliográficas

MAGNUSSON JR. MÁRIO; PASCHOALICK, Hely Loureiro. Coleção Recri(e)Ação - Matemática - 1a. a 4a. série. Editora IBEP.2004

IMENES & LELLIS. Matemática para todos - 5a. série. Editora Scipione.

GIOVANNI, JOSÉ RUY; GIOVANNI JR, JOSÉ RUY. A + novinha vol. 1,2,3 e4. EditoraFTD.

GIOVANNI, JOSÉ RUY; GIOVANNI JR, JOSÉ RUY; CASTRUCCI, BENEDITO. A + Nova - 5a.série. Editora FTD, 2002.

- Matemática Nível Médio, Técnico Profissionalizante e Superior

Conjunto dos números naturais: numeração decimal, operações e resolução de problemas. Múltiplos e divisores de um número natural: divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum. Números fracionários: operações com números fracionários, resolução de problemas. Frações e números decimais: operações com números decimais. Conjunto dos números inteiros relativos: operações e resolução de problemas. Razão e proporção. Propriedades das proporções. Divisão proporcional. Média aritmética simples e ponderada. Regra de três simples. Regra de três composta. Porcentagem, juros simples e montante. Fatoração. Raciocínio Lógico, resolução de Problemas.

Sugestões Bibliográficas

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

GIOVANNI, José Ruy & GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. Matemática pensar e descobrir: novo 5ª a 8ª séries. Editora FTD, 2000.

GOULART, Márcio Cintra. Matemática no ensino médio. Volumes 1 e 2. Editora Scipione, 1999.

IEZZI, Gelson & DOLCE, Osvaldo & MACHADO, Antônio. Matemática e realidade. Atual Editora, 1997.

SCIPIONE, Di Pierro Netto. Pensar matemática: para o ensino fundamental. 5ª a 8ª séries. Ed. Scipione. 1ª edição, 2001.

- Noções de Informática - Nível Fundamental Completo, Médio, Técnico Profissionalizante e Superior

Sistema Operacional Microsoft Windows: configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear). Editor de Textos Microsoft Word: criação, edição, formatação e impressão; Criação e manipulação de tabelas; Inserção e formatação de gráficos e figuras; Geração de mala direta. Planilha Eletrônica Microsoft Excel: criação, edição, formatação e impressão; Utilização de fórmulas; Geração de gráficos; Classificação e organização de dados. Internet. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (email).

Sugestões Bibliográficas

Manuais online do Sistema Operacional Windows 2000 ou XP;

Manuais online do Microsoft Word 2000 ou XP;

Manuais online do Microsoft Excel 2000 ou XP;

Manuais online do Internet Explorer 6.0 ou superior;

Manuais online do Outlook Express 6.0 ou superior.

- Conhecimentos Gerais - Nível Fundamental Incompleto e Completo

Atualidades. Aspectos históricos e geográficos nacionais, regionais e municipais. Ética, Cidadania, Trabalho e Consumo consciente. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Sugestões Bibliográficas

DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, adolescência e direitos humanos no Brasil. 22.ed. São Paulo: Ática, 2005.

Jornais e revistas da atualidade.

ü Conhecimentos Gerais - Nível Médio, Técnico Profissionalizante e Superior Princípios do Direito Administrativo. Administração Pública: conceito, finalidade, órgãos e agentes. Administração Pública direta e indireta. Licitação: conceito, princípios, modalidades, dispensa e inexigibilidade, sanções penais. Servidores Públicos. Regime jurídico. Organização do serviço público. Direitos, deveres e proibições do servidor público. Responsabilidade Administrativa, civil e criminal do servidor público. Improbidade Administrativa. Responsabilidade Fiscal. Estatuto do Servidor Público Municipal. Lei Orgânica do Município.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade social na gestão fiscal e dá outras providências.

BRASIL. Lei n. 8.429, de 02 de junho de 1992. Lei de Improbidade Administrativa.

DI PIETRO, Maria Sílvia Zanella. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. São Paulo: Malheiros.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas Licitações e Contrato. Belo Horizonte: Del Rey.

- Conhecimentos Gerais - Para os cargos de nível Médio, Técnico Profissionalizante e Superior na Área de Saúde

Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes. Controle Social. Indicadores de Saúde. Sistema de Vigilância Epidemiológica. Modelo Assistencial. Planejamento e programação local

de saúde. Política Nacional de Humanização. Estatuto do servidor Público Municipal. Lei Orgânica do Município.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 - Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos 196 a 200. Da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 20/09/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.142 de 28/12/1990. Diário Oficial da União. Brasília, 29/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção básica para o Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Regionalização da assistência à saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOASSUS 01/2002 (Portaria MG/GM nº 373, de 27 de fevereiro de 2002, e regulamentação complementar). 2ª ed. rev, atual. Brasília: MS; 2002. Série A: Normas e Manuais Técnicos.

BRASIL. Ministério da Saúde/Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS - 2ª edição. Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

SANTANA, JP (Org.). Organização do cuidado a partir de problemas: uma alternativa metodológica para atuação da equipe em saúde da família. Brasília, Organização Pan Americana da Saúde/representação do Brasil, 2000. Disponível em http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos/org_apres.pdf.

CUNHA, J.P., Cunha, R.E. Sistema Único de Saúde - Princípios. In. ____ Brasil. Ministério da Saúde. Gestão Municipal da Saúde. Textos Básicos, Brasília, 2001, pp 285-304. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gestao_municipal_de_saude.pdf.

- Conhecimentos Específicos - Agente Desportivo

Biodinâmica da Atividade Física/Movimento Humano (morfologia, fisiologia, biomecânica); Comportamento da Atividade Física/Movimento Humano (mecanismos e processos de desenvolvimento motor, aquisição de habilidade motoras); Cultura das Atividades Físicas/Movimento Humano (jogos, lutas, danças, ginásticas, esportes, lazer e recreação); Equipamento e Materiais (diferentes equipamentos e materiais e suas possibilidades de utilização na ação pedagógica e técnico científica com as manifestações de Atividade Física/Movimento Humano); Atividade Física/Movimento Humano e Performance (desempenho e condicionamento humano); Atividade Física/Movimento Humano Saúde e Qualidade de Vida (aptidão física e aspectos preventivos e terapêuticos do exercício físico); Abordagens da Educação Física Escolar (Desenvolvimentista, Críticas, Psicomotora, Construtivista); Motricidade Humana (Lateralidade, Tonicidade, Orientação EspaçoTemporal, Práxia Global e Fina); Corporeidade (Esquema Corporal, Imagem Corporal e Expressão Corporal); Cineantropometria (Antropometria); Crescimento e Desenvolvimento Corporal; Primeiros Socorros; Organização de Eventos; Modalidades de jogos; Jogos cooperativos e desportivos; Regras dos jogos Esportivos.

Sugestões Bibliográficas:

ARAÚJO, P. F. de. Desporto adaptado no Brasil: origem, institucionalização e atualidade. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/INDESP, 1998.

DUARTE, E.; LIMA, S. M. T., Atividade Físicas para Pessoas com Necessidades Especiais, Editora Guanabara Koogan, RJ, 2003.

ELIAS, N. Sobre o tempo. Jorge Vahar. Editora Rio de Janeiro, 1984.

GALLO JR., L. et all. Atividade física: "remédio cientificamente comprovado?". A terceira idade, Editora SESC, ano VI, n. 10, 1995.

GONÇALVES, A. Saúde coletiva e urgência em educação física. Campinas/SP : Ed. Papyrus, 1997.

GONÇALVES, A. & VILARTA, R. Atividade Física e Qualidade de Vida: explorando teoria e prática. Editora Manole, Barueri, 2004.

GONÇALVES, A. Conhecendo e discutindo Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2004.

PEREZ GALLARDO, J. S; OLIVEIRA, A.B. & ARAVENA, C.J.O. Didática da Educação Física. A criança em movimento: Jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.

ROUQUAYROL, M.Z.; GOLDBAUM, M. Epidemiologia, história natural e prevenção de doenças. IN. Rouquayrol, M.2. Epidemiologia & Saúde. 5 ed. Rio de Janeiro. MEDSI, 1999. p. 1530.

TAVARES, M. C. G. C. F., Imagem Corporal. RJ, Editora Manole, Barueri, 2003.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Arquitetura

A arquitetura e o urbanismo no contexto histórico e social. A arquitetura e o urbanismo e seus condicionantes físicoambientais. Patrimônio histórico e cultural urbano, memória e revitalização. Legislação, Plano Diretor, parcelamento, uso e ocupação do solo. Representação técnica em arquitetura e urbanismo. Autocad 2000; Microsoft Excel, Microsoft Word; Microsoft Power Point.

Sugestões Bibliográficas:

ABNT - NBR 6492/94 - Representação gráfica de Projetos de Arquitetura.

ABNT - NBR 9050/04 - Acessibilidade

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Cidades Brasileiras: seu controle ou o caos. São Paulo: Nobel, 1989.

MASCARÓ, Juan Luís. O custo das decisões arquitetônicas. São Paulo: Nobel, 1985.

MASCARÓ, Lúcia. Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo: Nobel, 1983.

RELPH, Edward. A paisagem urbana moderna. Lisboa; Rio de Janeiro: Edições 70, 1990.

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Biologia

1. Ecologia. 2. Entologia. 3. Epidemiologia e Controle de Zoonoses (leptospirose, raiva, leishmaniose (visceral e cutânea), esquistossomose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, toxoplasmose, doença de chagas, hantavirose. 4. Biologia e controle de roedores, vetores, artrópodes, animais peçonhentos e reservatórios.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília. 6º Edição. 2005. Capítulos: 1, 2, 3, 5, 6 (Dengue p. 231253; Doença de Chagas p. 282296; Esquistossomose Mansônica p. 297306; Febre Amarela p. 307324; Febre Maculosa Brasileira p. 330343; Hantavíruses p. 395408; Leishmaniose Tegumentar Americana p. 444466; Leishmaniose Visceral p. 467501; Leptospirose p. 502520; Malária p. 521540; Raiva p. 603632).

Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília, 2002.

Dengue. Instruções Para Pessoal de Combate ao Vetor. Manual de Normas Técnicas, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Leptospirose. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle de Roedores. Brasília, 2002.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília, 2000.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Visceral. Brasília, 2004.

Secretaria de Estado da Saúde. Febre Maculosa. Informe Técnico. 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília, 1996.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Vacinação Contra a Raiva de Cães e Gatos. São Paulo, 1999.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Manejo de Quirópteros em Áreas Urbanas. São Paulo, 2003.

FREITAS M.G. et al. Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária, 4ª Edição, Belo Horizonte, 253p., 1978.

ODUM. E.P. Fundamentos de Ecologia. Editora Fundação Calouste Gulbenkian. 7ª Edição. 2004.

CONSOLI, Rotraut A.G.B., Oliveira, R.L. Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil, Editora FIOCRUZ. 1ª Edição, 1994.

NEVES D.P. Parasitologia Humana. Editora Atheneo. 11ª Edição. 2005.

Código Sanitário e de Higiene Pública do Município de Betim (Lei nº 1.351, de 05/08/1980) - Capítulos III e IV.

Decreto nº 16.384, de 19/10/2000 (Regulamenta o CCZE).

- Conhecimentos Específicos Analista em Bioquímica

Legislação e Ética Farmacêutica; Organização do Serviço Público de Saúde; Bioquímica Clínica Padronização, Fotometria, Fundamentos Químicos, Metodologias, e interpretação clínico laboratorial das dosagens bioquímicas e das determinações enzimáticas; Hematologia Clínica Hematopoiese, Fisiologia da linhagem vermelha e branca, imunologia, determinação dos antígenos eritrocitários, hemostasia; Imunologia Clínica Reação de: Imunoensaio, imunofluorescência, fixação do complemento, precipitação e aglutinação, imunologia aplicada ao diagnóstico de: Rubéola, Doenças Autoimunes, Alergias, Hepatite, Imunodeficiências; Parasitologia clínica: Patologia, morfologia, epidemiologia, sintomatologia, profilaxia, e diagnóstico das principais doenças causadas ao homem por parasitas intra e extra intestinais; Microbiologia Clínica Métodos de esterilização, meios de cultura, sintomatologia, patogenia, profilaxia e diagnóstico laboratorial das principais doenças causadas ao homem por bactérias inclusive vias urinárias, líquidos de punções, controle de qualidade em microbiologia.

Sugestões Bibliográficas

BIER, O. Microbiologia e Imunologia. 24 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1980.]

HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamentos por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Ed.Manole, 1999.

JAWETZ, M.J.L.; ADELBERG, E.A. Microbiologia Médica. 18 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

LIMA, O., CANÇADO, R. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 9 ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

PESSOA, S.B., MARTINS, A.V. Parasitologia Médica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

STRYER, L. Bioquímica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

TODD, SANFORD & DAVIDSOHN. Diagnósticos clínicos e conduta terapêutica por exames laboratoriais. 16 ed. São Paulo: Manole, 1983.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Enfermagem

Técnicas básicas de enfermagem. Assistência de enfermagem na atenção integral à mulher no ciclo grávidopuerperal. Assistência de enfermagem na atenção integral à criança. Crescimento e desenvolvimento. Controle das infecções respiratórias agudas. Controle das doenças diarreicas e prevenção a acidentes e intoxicações. Assistência de Enfermagem ao adulto. Conceito, causas, sinais e sintomas de patologias: insuficiência cardíaca congestiva, hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio, asma, pneumonias, hemorragias digestivas, diabetes mellitus, acidentes vascular cerebral. Traumatismos. Imunização. Cadeia de Frio. Doenças Transmissíveis, doenças sexualmente transmissíveis, doenças parasitárias, doenças transmissíveis imunizáveis e não imunizáveis: agente, forma de transmissão, prevenção, sinais e sintomas, assistência de enfermagem e vigilância epidemiológica. Primeiros Socorros. Lei do Exercício profissional.

Sugestões Bibliográficas:

BRUNER, L. S. et alli. Enfermagem Médico Cirúrgica. 6ª edição, Interamericana, Rio de Janeiro, 1988.

SOUZA, E.F. Manual de Enfermagem. 6ª edição, Cultura Médica, Rio de Janeiro, 1984.

KOCH, R. M. et alli. Técnicas Básicas de Enfermagem. Editora Florense, Curitiba, 16ª edição, 1999.

POTTER, P.A. Fundamentos de Enfermagem - conceitos, processo e prática. Volume 1 e 2. Guanabara Koogan, 4ª edição, 1997.

Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem.

ZIEGEL, E. e CRANLEY, M. Enfermagem Obstétrica. 8ª edição. Interamericana, Rio de Janeiro, 1985.

POTTER. P.A. Grande Tratado de Enfermagem Prática. Editora Santos, São Paulo, 1988.

CHAUD. M.N. et alli. O Cotidiano da Prática de Enfermagem Pediátrica. Atheneu. São Paulo. 1999.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Engenharia Civil

Resistência dos materiais. Materiais de construção. Mecânica dos solos e fundações. Processos construtivos. Planejamento e orçamento de obras. Hidráulica. Instalações prediais. Ambiente de trabalho na construção civil. Ciências do ambiente. Saneamento ambiental

Sugestões Bibliográficas:

AZEVEDO NETTO, J. M. et al. Manual de hidráulica. 8 ed. Atualizada. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 1998, 670p.

BARROS, R.T.V. et al. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios, Vol 2: Saneamento. 1 ed. Belo Horizonte: DESA/UFMG, 1995, 221p.

BEER, F.P. et al. Resistência dos materiais. 1996, 1255p.

BORGES, R.S; BORGES, W.L. Manual de instalações prediais hidráulicosanitárias e de gás. 4 ed. São Paulo: Pii Ltda. 1997.

COELHO, R.S.A. Orçamento de obras prediais. 2001, 206p.

CREDER, H. Instalações Elétricas. 13a edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1995.

CREDER, H. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. 4a edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1988.

CUNHA, Albino Joaquim Pimenta da. Acidentes Estruturais na Construção Civil. 1a edição. São Paulo, SP. Editora Pii Ltda, 1996.

HELENE, P.R.L.; TERZIAN, P. Manual de dosagem e controle de concreto. 1992, 349p.

LIMMER, C.V. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras. 1997, 225p.

MELOCONIAN, S. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 1996, 341p.

NISKIER, J. & Macintyre, A.J. Instalações Elétricas. 2a edição. Rio de Janeiro, RJ. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1992.

PFEIL, Walter. Concreto Armado (Vols 1; 2; 3; 4.). São Paulo, SP. Rio de Janeiro, RJ, Livros Técnicos e Científicos Editora S .A.

YAZIGI, W. A técnica de edificar. São Paulo: Pii Ltda. 1998, 628p.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Engenharia Elétrica

1. Dimensionamento de alimentadores: métodos de dimensionamento, materiais condutores e suas características, materiais de isolamento e suas características, proteção dos alimentadores, cálculo de queda de tensão. 2. Cálculo e dimensionamento de subestações de (13,8/0,22/0,38)kV: transformadores, chaves seccionadoras, quadros de distribuição e proteção de circuitos, grupos geradores diesel/elétricos. 3. Cálculo de curtos circuitos: análise das correntes de curto circuito: tipos de curto circuito, cálculo da corrente de curto circuito e curtos circuitos simétricos. 4. Máquinas elétricas convencionais: transformadores, motores de indução, motores síncronos e motores de pequena potência. 5. Partida de motores elétricos: partida direta, partida com chave estrela/triângulo e partida com chave compensadora. 6. Proteção de circuitos elétricos: coordenação e seletividade da proteção, dispositivos de proteção, critérios de dimensionamento das proteções e normas técnicas. 7. Luminotécnica: tipos de lâmpadas e suas aplicações, reatores e ignitores, características das luminárias, cálculo do nível de iluminação e iluminação de exteriores. 8. Medição elétrica: instrumentos elétricos de medição, grandezas elétricas, transformadores de corrente, medição da resistência de terra e medidores de energia reativa. 9. Aterramento e SPDA: proteção contra contatos indiretos, aterramento de equipamentos, sistemas de aterramento da rede elétrica, elementos de uma malha de aterramento, tipos de pára-raios e sistemas de proteção contra transientes. 10. Telefonia: centrais telefônicas digitais virtuais, redes telefônicas internas convencionais, centrais privadas de comutação telefônica. 11. Redes de comunicação de dados de alta velocidade (cabeamento estruturado): noções de redes de comunicação de dados, topologias de rede, equipamentos de rede de comunicação de dados e conhecimento da norma brasileira. 12. Desenvolvimento de projetos elétricos através de meio eletrônico (autocad que é o programa utilizado pelo TJMG através de licenças já adquiridas). 13. Segurança em instalação e serviços elétricos - NR 10.

Sugestões Bibliográficas:

CAMINHA, Amadeu C., Introdução à proteção dos sistemas elétricos. São Paulo: Edgard Blücher

COTRIN Ademaro Alberto M. B., Instalações elétricas. São Paulo: Mc Graw do Brasil.

CREDER, Hélio, Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC.

FILHO, Solon de Medeiros. Fundamentos de medidas elétricas. Rio de Janeiro: Guanabara.

FITZGERALD, A. E. et alli. Máquinas elétricas. São Paulo: McGraw do Brasil.

MAMEDE FILHO, João. Projeto de instalações elétricas industriais. Rio de Janeiro: LTC.

NISKIER, Júlio e MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações elétricas: Rio de Janeiro: LTC. PIRELLI. Catálogo de fios e cabos para instalações prediais, industriais e de uso geral Baixa tensão - Condutores metrificados.

COELHO, Paulo Eustáquio, Projetos de redes locais com cabeamento estruturado. Belo Horizonte: Ed. Instituto Online - 2003.

SILVA, Adelson de Paula e outros, Redes de alta velocidade, Cabeamento estruturado. São Paulo: Érica.

Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR5410. Instalações elétricas de baixa tensão.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Fisioterapia

Anatomia humana: sistemas neuromusculoesquelético e cardiorespiratório. Fisiologia humana: neurofisiologia, fisiologia do exercício e cardiorespiratória. Cinesiologia: princípios básicos de biomecânica, análise dos movimentos articulares. Classificação Internacional de funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Avaliação funcional: teste da função articular e muscular, cinesioterapia, mecanoterapia, eletroterapia, termoterapia, fototerapia. Princípios da prática fisioterapêutica nos diferentes níveis de atuação, faixas etárias e especialidades clínicas (Fisioterapia em traumatologia, ortopedia, reumatologia, neurologia e cardiorrespiratório). Desenvolvimento neuropsicomotor da criança. Diagnóstico e tratamento precoce do lactente com alterações do desenvolvimento neuropsicomotor. Fisioterapia Preventiva. Amputações, Órteses e Próteses.

Sugestões Bibliográficas

CAMPBELL, S.K., LINDEN, D.W.V, PALISANO, R.J. Physical therapy for children. Philadelphia: W. B. Saunders, 1995.

CARVALHO, J.A. Amputação de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

CASH, J.E. Neurologia para fisioterapeutas. 4. ed.. São Paulo: Médica Panamericana, 1987.

DELIBERATO PCP. Fisioterapia preventiva: Fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

GOULD, J.A. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.

GUCCIONE, A.A. Fisioterapia geriátrica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

GUY POSTIAUX. Fisioterapia respiratória pediátrica. Porto Alegre: Artmed, 2004.

KENDAL, F.P, KENDALL, M.P., PROVANCE, P.G. Músculos: provas e funções. 4. ed. São Paulo: Manole, 1995.

KISNER C, COLBY L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 4 ed. São Paulo: Manole, 2005

KITCHEN, S., BAZIN, S. Eletroterapia de Clayton. 10. ed. São Paulo: Manole, 1998.

LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

LOVELL, W.W., WINTER, R.B. Ortopedia pediátrica. 2. ed. Buenos Aires: Panamericana, 1988.

MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2002.

NORKIN, C.C., LEVANGIE, P.K. Articulações - estrutura e função: uma abordagem prática e abrangente. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

Organização PanAmericana de Saúde, Organização Mundial da Saúde. CIF: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. São Paulo: EDUSP, 2003.

O'SULLIVAN, S.B., SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004

NORDIN, M., FRANKEL, V.H. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PRYOR, J.A, WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REGENGA, M.M. Fisioterapia em cardiologia: da UTI á reabilitação. São Paulo: Roca, 2000.

SCANLAN, C.L., WILKINS, R.L., STOLLER, J.K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. São Paulo: Manole, 2000.

SHEPHERD, R.B. Fisioterapia em pediatria. 3. ed. São Paulo: Santos, 1996.

SHUMWAYCOOK, A., WOOLLACOTT, M.H. Controle motor: Teorias e aplicações práticas. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

UMPHRED, D.A. (edit). Fisioterapia neurological. Trad. Lilia Bretenitz Ribeiro. 4. ed. São Paulo: Manole, 2004.

WEST, J.B. Fisiologia respiratória. 6. ed. São Paulo: Manole, 2002.

WHITING, W.C., ZERNICKE, R.F. Biomecânica da lesão musculoesquelética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Fonoaudiologia

Audiologia: Sistema auditivo: desenvolvimento das habilidades auditivas; Avaliações auditivas; Habilitação e reabilitação dos distúrbios da audição; Seleção e adaptação de próteses auditivas. Voz: Fisiologia da produção vocal; Classificação; Avaliação e tratamento fonoaudiológico das disfonias. Motricidade orofacial: Desenvolvimento das funções estomatognáticas; Avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em motricidade orofacial: gagueira, respirador oral, disfunção temporomandibular. Fala: Alterações de fala: disartrias, distúrbios articulatorios, desvios fonológicos. Linguagem: Aquisição; Desenvolvimento; Alterações; Avaliação e intervenção fonoaudiológica nas linguagens oral e escrita. Fonoaudiologia e Saúde Pública. O trabalho da Fonoaudiologia na Saúde Mental.

Sugestões Bibliográficas

ABOUYD, M., LOBOSQUE, A.M. A cidade e a loucura: entrelaces. In: Dos Reis e AT et al (org). Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: Reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998.

MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia - aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

BEHLAU, M.S. O Livro do Especialistavolume I. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

BRITTO, ATBO. Livro de Fonoaudiologia. São José dos Campos: Pulso editorial, 2005

FERREIRA, L.P.; BEFILOPES, D.M; LIMONGI, S.C.O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

FLEHMIG, Inge. Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE; Organização PanAmericana de Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: EDUSP, 2003.

RUSSO, I.CP.; MOMENSOHN, M.T. A Prática da Audiologia Clínica. 4ª ed. São Paulo: Cortêz Editora, 1993.

ZORZI, J.L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

ZORZI, J.L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Leis estaduais nº 11.802, de e nº 12.684, de disponível no site da Assembléia Legislativa www.almg.gov.br link legislação mineira.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; PASTORELLO, Lucila Maria; SCHEUER, Claudia Inês. Distúrbios Psiquiátricos na Infância - Abordagem Fonoaudiológica.

CUPELLO, Regina; JAKUBONICO, Regina. AFASIA - Introdução à AFASIA.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Jornalismo

1. Organização de Assessoria de Comunicação. 2. Atribuições da Assessoria de Imprensa na Comunicação Integrada. 3. Apuração, investigação, pesquisa e checagem da informação. 4. Textos jornalísticos informativos, interpretativos e opinativos, para veículos impressos, rádio, televisão e internet. 5. Gêneros e técnicas de reportagem. e entrevista. 6. Preparação e realização de entrevistas coletivas. 7. Produção de releases e cippings impressos e eletrônicos. 8. Edição de jornais internos e publicações institucionais. 9. Preparação de entrevista coletiva, release e clipping. 10. Preparação e implementação de eventos institucionais. 11. Legislação do Jornalismo no Brasil. 12. Ética do Jornalismo no Brasil

Sugestões Bibliográficas:

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. Manual de radiojornalismo: redação, ética e Internet. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CURADO, Olga. A notícia na TV: O diadema de quem faz telejornalismo. São Paulo: 2002.

CHAPARRO, Manuel Carlos. Pragmática do Jornalismo Buscas Práticas para Uma Teoria da Ação Jornalística. São Paulo: Summus Editorial, 1994.

DUARTE, Jorge (org). Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica. Atlas, 2002.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Ed. FGV, 2003.

LARA, Maurício. As sete portas da comunicação pública: como enfrentar os desafios de uma assessoria. Belo Horizonte: Gutenberg, 2003.

MARTINS Eduardo (org.). Manual de redação e estilo. O Estado de S. Paulo. São Paulo: Moderna, 1997.

SODRÉ, Muniz; e FERRARI, Maria Helena. Técnica da reportagem. São Paulo: Summus, 1986.

ZEMOR, Pierre. La communication publique. Puf, Col. Que saisje? Capítulo 1: o campo da comunicação pública. Paris, 1995. Tradução resumida: Elizabeth Brandão.

- Conhecimentos Específicos Analista Jurídico e Assistente Jurídico

DIREITO CONSTITUCIONAL

Princípios Fundamentais. Direitos e Garantias Fundamentais. Organização do Estado. Organização dos Poderes. Administração Pública. Servidores públicos. Princípios constitucionais sensíveis. Processo legislativo. Fiscalização contábil, financeira e orçamentária. Funções Essenciais à Justiça. Defesa do Estado e das Instituições Democráticas. Sistema Tributário Nacional. Ordem Econômica e Financeira. Ordem Social. Controle de constitucionalidade. Ações constitucionais. Sugestões Bibliográficas:

BARROSO, Luiz Roberto. Controle de constitucionalidade no Brasil. São Paulo: Saraiva. Interpretação e Aplicação da Constituição. São Paulo: Saraiva.

GONÇALVES, Kildare Gonçalves. Direito Constitucional. Belo Horizonte: Del Rey. HORTA, Raul Machado. Direito constitucional. Belo Horizonte: Del Rey.

MENDES, Gilmar Ferreira. Direitos fundamentais e controle de constitucionalidade: estudos de Direito constitucional. São Paulo: C. Bastos.

MENDES, Gilmar Ferreira. Jurisdição constitucional: o controle abstrato de normas no Brasil e na Alemanha. São Paulo: Saraiva.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.

PACHECO, José da Silva. O mandado de segurança e outras ações constitucionais típicas. São Paulo : Editora Revista dos Tribunais.

SILVA, José Afonso, Curso de Direito Constitucional Positivo, Ed. Malheiros.

CALMON, Sacha. Curso de Direito Tributário Brasileiro, Rio de Janeiro: Forense.

Comentários à Constituição de 1988 - Sistema Tributário. Ed. Forense, RJ, 1990.

CARRAZZA, Roque Antônio. Curso de Direito Constitucional tributário. São Paulo, Malheiros.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Princípios do Direito Administrativo. Administração Pública: conceito, finalidade, órgãos e agentes. Administração Pública direta e indireta. Poderes Administrativos. Atos administrativos: conceitos, requisitos, atributos, classificação, espécies, motivação, revogação e anulação. Contratos administrativos: conceito, espécies, formalização alteração, execução. Execução, revisão e rescisão. Licitação: conceito, princípios, modalidades, dispensa e inexigibilidade, sanções penais. Recursos administrativos. Serviços Públicos: conceito, classificação, delegação concessão, permissão e autorização. Servidores Públicos. Regime jurídico. Organização do serviço público. Direitos, deveres e proibições do servidor público. Responsabilidade Administrativa, civil e criminal do servidor público. Bens Públicos: conceito, classificação, aquisição, uso, alienação, imprescritibilidade, impenhorabilidade. Controle da Administração. Responsabilidade civil das pessoas jurídicas de direito público e das privadas prestadoras de serviço público. Direito de regresso. Limitações do direito de propriedade. Intervenção do Estado na propriedade. Desapropriação por necessidade e utilidade pública. Desapropriação por interesse social. Desapropriação indireta. Retrocessão. Servidão e requisição administrativa. Processo Administrativo: processo e procedimento, princípios, fases e modalidades. Improbidade Administrativa. Reformas Constitucionais Administrativas Mandado de Segurança. Ação Popular. Mandado de Injunção. Ação Civil Pública. Ação por ato de improbidade administrativa. Sugestões Bibliográficas

DI PIETRO, Maria Sílvia Zanella. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

FAGUNDES, M. Seabra. O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário. Rio de Janeiro: Forense.

FARIA, Edimur Ferreira de. Curso de Direito Administrativo Positivo.

GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MEIRELLES, Hely Lopes. Licitação e contrato administrativo. São Paulo: Malheiros.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Ato Administrativo e Direitos do Administrado.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. Curso de direito administrativo: parte introdutória, parte geral e parte especial. Rio de Janeiro: Forense.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. Eficácia nas Licitações e Contrato. Belo Horizonte: Del Rey.

TÁCITO, Caio. Direito administrativo. São Paulo: Saraiva

DIREITO CIVIL

Pessoa natural. Personalidade e capacidade. Pessoa jurídica. Domicílio civil. Bens. Fatos, atos e negócios jurídicos. Defeitos dos atos jurídicos. Forma dos atos jurídicos e da sua prova. Atos ilícitos. Prescrição e da decadência. Posse e propriedade. Obrigações. Conceito. Fontes. Modalidades. Efeitos. Extinção. Consequência da inexecução das obrigações. Cessão de crédito. Contratos. Obrigações por declaração unilateral de vontade. Obrigações por ato ilícito. Liquidação. Concurso de credores. Responsabilidade Civil.

Sugestões Bibliográficas:

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. São Paulo: Saraiva.

FIUZA, César. Direito Civil: curso completo. Belo Horizonte: Del Rey.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de Direito Civil. Rio de Janeiro: Forense.

RODRIGUES, Sílvio. Direito Civil. São Paulo: Saraiva.

MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de Direito Civil. São Paulo: Saraiva.

CÓDIGO CIVIL ANOTADO E LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE Júnior e Rosa Maria de Andrade Nery. Editora Revista dos Tribunais.

DIREITO PROCESSUAL CIVIL

Jurisdição, Ação e Processo. Princípios constitucionais do processo civil. Sujeitos da relação processual: parte e procuradores. Litisconsórcio. Intervenção de terceiros. Prazos processuais. Petição inicial: requisitos. Da antecipação de tutela. Resposta do réu. Exceções: de incompetência; de impedimento ou suspeição; procedimento das exceções. Julgamento conforme o estado do processo: extinção do processo com ou sem resolução do mérito; julgamento antecipado da lide. Prova: Conceito, Objeto, fontes e meios da prova, Ônus da prova. Sentença: estrutura e classificação das sentenças. Coisa julgada. Pressupostos processuais. Procedimentos: comum ordinário, comum sumário e procedimentos especiais de jurisdição contenciosa e voluntária. Conceito e natureza jurídica. Tutela antecipada. Da execução diversas espécies de execução. Meios de defesa do devedor. Processo Cautelar. Eficácia temporal dos provimentos cautelares. Procedimentos cautelares nominados e inominados. Ações de procedimentos especiais. Recursos: teoria geral e recursos em espécie. Mandado de Segurança. Ação Popular. Mandado de Injunção. Ação Civil Pública. Ação por ato de improbidade administrativa Liquidação de sentença. Cumprimento da sentença. Execução contra a Fazenda Pública

Sugestões Bibliográficas:

BARBOSA MOREIRA, José Carlos. O novo processo civil brasileiro. Rio de Janeiro: Forense

ALVIM, Arruda. Manual de Direito Processual Civil. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais.

A Defesa dos Interesses Difusos em Juízo: Hugo Nigro Mazzilli, São Paulo: RT,

THEODORO JUNIOR, Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Forense

MARINONI, Luis Guilherme. Manual do Processo de Conhecimento. São Paulo: Revista dos Tribunais

SILVA, Ovídio A. Baptista da, Curso de Processo Civil. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais.

Ação Civil Pública: Rodolfo de Camargo Mancuso, RT

Código de Processo Civil Comentado: Nelson Nery Júnior e Rosa M^a Andrade Nery, RT

NERY JÚNIOR, Nelson, Princípios do Processo Civil na Constituição Federal, São Paulo, Editora Revista dos Tribunais.

SILVA, Ovídio A. Baptista da, & GOMES, Fábio Luiz, Teoria Geral do Processo Civil, São Paulo, Editora Revista dos Tribunais.

DIREITO DO TRABALHO

Direito do Trabalho na Constituição Federal. Relação de Emprego e Relação de Trabalho. Responsabilidade Trabalhista da Administração Pública. Da Duração do Trabalho. Das Férias. Segurança e Medicina do Trabalho. Salário e Remuneração. Alteração, Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho. Da Rescisão do Contrato de Trabalho. Estabilidade e Garantias de Emprego. Das Comissões de Conciliação Prévia.

Sugestões Bibliográficas:

GOMES, Orlando e GOTTSCHALK, Elson Curso de Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Forense.

SUSSEKIND, Arnaldo e outros Instituições de Direito do Trabalho. 2 vols. São Paulo: LTR.

CESARINO JR., A. F. e CARDONE, Marly A. Direito Social. São Paulo: LTR.

SOUZA, Ronald A. e Manual de Legislação Social. São Paulo: LTR.

DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTR

DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO

Organização da Justiça do Trabalho. Competência da Justiça do Trabalho. Partes e dos Procuradores. Nulidades. Exceções e dos Conflitos de Jurisdição. Execução. Tutelas de Urgência. Procedimentos Especiais. Ministério Público do Trabalho. Ações Coletivas

Sugestões Bibliográficas:

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito Processual do Trabalho, São Paulo:Saraiva.

GIGLIO, Wagner D. Direito Processual do Trabalho. São Paulo:Saraiva.

TEIXEIRA FILHO, Manoel Antônio. Sistema de Recursos Trabalhistas.São Paulo: LTr.

TEIXEIRA FILHO, Manoel Antônio. Execução no Processo do Trabalho. São Paulo: LTr.

JORGE NETO, Francisco Ferreira. Manual de Direito Processual do Trabalho, Vols. I e II, Rio de Janeiro: Lumen Júris.

MARTINS, Sérgio Pinto. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Francisco Antônio de . A Execução na Justiça do Trabalho. São Paulo: RT.

CARRION, Valentin. Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho. São Paulo: Saraiva.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Medicina Veterinária

1. Epidemiologia e controle de zoonoses, leptospirose, raiva, leishmaniose (visceral e cutânea), esquistossomose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, toxoplasmose, doença de chagas, brucelose, tuberculose, hantavírus, biologia e controle de roedores, vetores, artrópodes, animais peçonhentos e reservatórios. 2. Vigilância de alimentos.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília. 6ª Edição. 2005. Capítulos: 1, 2, 3, 5, 6 (Dengue p. 231253; Doença de Chagas p. 282296; Esquistossomose Mansônica p. 297306; Febre Amarela p. 307324; Febre Maculosa Brasileira p. 330343; Hantavírus p. 395408; Leishmaniose Tegumentar Americana p. 444466; Leishmaniose Visceral p. 467501; Leptospirose p. 502520; Malária p. 521540; Raiva p. 603632).

Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília, 2002.

Dengue. Instruções Para Pessoal de Combate ao Vetor. Manual de Normas Técnicas, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Leptospirose. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle de Roedores. Brasília, 2002.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília, 2000.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Visceral. Brasília, 2004.

Secretaria de Estado da Saúde. Febre Maculosa. Informe Técnico. 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília, 1996.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Vacinação Contra a Raiva de Cães e Gatos. São Paulo, 1999.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Manejo de Quirópteros em Áreas Urbanas. São Paulo, 2003.

Freitas M.G. et al. Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária, 4ª Edição, Belo Horizonte, 253p., 1978.

Consoli, Rotraut A.G.B., Oliveira, R.L. Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil, Editora FIOCRUZ. 1ª Edição, 1994.

Neves D.P. Parasitologia Humana. Editora Atheneo. 11ª Edição, 2005.

Código Sanitário e de Higiene Pública do Município de Betim (Lei nº 1.351, de 05/08/1980) - Capítulos III e IV.

Decreto nº 16.384, de 19/10/2000 (Regulamenta o CCZE).

- Conhecimentos Específicos - Analista em Nutrição

Noções de Nutrição e Alimentação Normal; Introdução à Orientação Nutricional; Noções Gerais sobre alimentos - alimentos e Saúde; Utilização de Nutrientes - Digestão, absorção e metabolismo (Água, Proteína, Carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e Fibras). Dietoterapia na desnutrição protéicoenergética; Nutrição do lactente, crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes; Nutrição e moléstias carências. SISVAN; Avaliação Nutricional; Dietoterapia - Diabetes Mellitus, Hipertensão, Dislipidemia, Obesidade, Constipação Intestinal.

Sugestões Bibliográficas

ANDERSON, D. T.; MITCHELL, R. Nutrição. Ed. Guanabara. 1998.

GUILHERME, F. Tabela de composição química dos alimentos. 8ª Ed. Tadeu. 1989.

MAHAN, L.K. STUMP, S. E. KRAUSE. Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. São Paulo: Ed. Roca. 9ª Ed. 1998.

OLIVEIRA, J. E. D.; MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998.

CUPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. Ed. Manole LTDA. São Paulo. 2005.

SIS VAN. Ministério da Saúde - Instrumentos para o combate aos distúrbios nutricionais na atenção a saúde. Fundação Osvaldo Cruz. Diagnostico Coletivo e Diagnostico Nutricional. Rio de Janeiro. 2002

VITOLLO. MR.; Da gestação a Adolescência. Ed. Reichmann & Afonso Editores. 2003.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Odontologia

1. Biossegurança em odontologia: técnicas de acondicionamento, desinfecção, e esterilização do material e ambiente, doenças ocupacionais, controle de infecção. 2. Anamnese, métodos e técnicas de exame, diagnóstico, plano de tratamento. 3. Patologias intra e extraósseas da cavidade bucal, manifestações bucais de doenças sistêmicas. Câncer bucal: fatores de risco, prevenção e detecção precoce, lesões cancerizáveis. Manifestações orais das doenças sexualmente transmissíveis. 4. Farmacologia e terapêutica: bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em odontologia, prevenção do controle da dor, uso cinico de medicamentos, mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos. 5. Anestesiologia: considerações anatômicas da cabeça e pescoço, técnicas e soluções anestésicas, acidentes, indicações e contraindicações. 6. Emergências em Odontologia: traumas dentários em dentes permanentes e decíduos, emergências de natureza infecciosa e cirúrgica. 7. Cariologia: epidemiologia diagnostica e métodos preventivos da cárie dentária. 8. Dentística: técnicas e materiais restauradores e de proteção do complexo dentinapolpa; tratamento não invasivo e tratamento restaurador atraumático. 9. Radiologia: indicações e interpretação. 10. Periodontia: noções básicas, avaliação, diagnóstico, tratamento e prevenção. 11. Endodontia: noções básicas, diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais. 12. Prótese total e

parcial removível: plano de tratamento, técnicas de execução, materiais utilizados. 13. Cirurgia: procedimentos de pequeno porte. 14. Odontopediatria: diagnóstico e tratamento das infecções bucais em crianças e adolescentes, anomalias do desenvolvimento. 15. Oclusão: fundamentos biológicos, conceitos aplicados às próteses, mecanismos de transmissão e neutralização das forças oclusais. 16. Disfunção temporomandibular: atendimento básico de urgência.

Sugestões Bibliográficas:

NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral & maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MALAMED, Stanley. Manual de anestesiologia local. 5. ed. MosbyElsevier. 2005.

TOLEDO O.A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. 3 ed. São Paulo: Premier, 2005.

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2001.

LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantodontia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1013p.

DE DEUS, Q. D. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.

TURANO, J.C. Fundamentos de prótese total. São Paulo: Quintessence, 1998.

PETERSON, L.J. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

RETTORE Junior, Ronaldo. Emergências odontológicas. Belo Horizonte: R. Rettore Júnior, 2000.

PHILLIPS, Materiais dentários de Skinner. 9. ed. Guanabara Koogan. 1993.

- Conhecimentos Específicos - Analista em Psicologia

Teorias e técnicas psicoterápicas e teorias e técnicas psicoterápicas de fundamentação psicanalítica (infância, adolescência, idade adulta e velhice). O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas (infância e adolescência). Modelos de psicoterapia. Aplicações clínicas das psicoterapias. Avaliação, métodos e técnicas psicoterápicas. Manejo clínico das técnicas psicoterápicas. Conhecimentos gerais e específicos dos conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais na psiquiatria e na saúde mental. Modelos de Psicologia do Desenvolvimento, Psicanalítico, Piagetiano, Aprendizagem Social. Cidadania, classes populares e doença mental. Política de saúde mental no Brasil: visão histórica; Medicina, psiquiatria, doença mental; Epidemiologia social das desordens mentais; Considerações sobre terapêuticas ambulatoriais em saúde mental; Perspectivas da psiquiatria pós-silar no Brasil; Saúde mental e trabalho.

Sugestões Bibliográficas:

CORDIOLI, Aristides V. (org.) e colaboradores. Psicoterapias e Abordagens Atuais. 2ª ed. Porto Alegre. Artes Médicas, 1998.

CUNHA, Jurema Alcides (org.) e colaboradores. PsicodiagnósticoR. 4ª ed. rev. Porto Alegre. Artes Médicas, 1993.

OCAMPO, Maria Luísa S. de. ARZENO, Maria Esther García. PICCOLO, Elza Grassano de (org.) e colaboradores. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 1ª ed. São Paulo, SP. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1981.

NUNES FILHO, Eustachio Portella. BUENO, Joao Romildo. NARDI, Antonio Egidio. Psiquiatria e Saúde Mental, Conceitos Clínicos e Terapêuticos Fundamentais. 1ª ed. São Paulo, SP. Editora Atheneu, 2000.

RAPPAPORT, Clara Regina, FIORI, Wagner da Rocha, DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento. Teorias do Desenvolvimento. Conceitos Fundamentais. Volume 1, 6ª reimpressão. São Paulo. EPU - Editora Pedagógica e Universitária Ltda. 1981.

BEZERRA JÚNIOR, Benilton. E Colaboradores. Cidadania e Loucura, Políticas de Saúde Mental no Brasil. 2ª ed. Petrópolis, RJ. em coedição com ABRASCO, 1990.

- Conhecimentos Específicos - Analista Social

Serviço Social contemporâneo nas relações de trabalho. O Assistente Social no processo de trabalho institucional e suas implicações no resultado deste processo. A questão social no contexto social brasileiro e suas múltiplas manifestações como objeto da prática profissional. Os enigmas da cultura social e os perfis pedagógicos da prática profissional. A cultura da crise no jogo da subalternidade dos trabalhadores e as recentes modificações na ordem econômica nacional e mundial.

Sugestões Bibliográficas

ABREU, Marina Maciel. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Código de Ética do Assistente Social e a Lei n. 8.662/93.

Desigualdade e a questão social/Orgs. Maristela BelforeWanderley, Lúcia Bógus, Maria Carmelita Yazbek. São Paulo, EDUC, 1997.

FALEIROS, Vicente de Paula. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997. (Capítulos de 1 a 8).

FERNANDES, Ana Elizabete Simões da Mota. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. Ed. São Paulo, Cortez, 2000.

IANOMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1998. (Primeira Parte)

LUCK, Heloisa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.

PEREIRA, Potyara A.P. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo, Cortez, 2000.

Revista Serviço Social e Sociedade. Ano XXIII, no 69. Março de 2002.

- Conhecimentos Específicos - Assistente Técnico em Saúde - Higiene Dental

O pessoal auxiliar e suas funções no consultório odontológico. Responsabilidades profissionais. Noções de anatomia humana básica. Noções de anatomia da cabeça e pescoço. Noções de microbiologia. Controle de infecção cruzada na prática odontológica. Recepção do paciente. Administração e organização dos consultórios odontológicos. Ergonomia da clínica odontológica. Técnicas de instrumentação, aspiração e isolamento do campo operatório. Métodos de higienização e manutenção das próteses removíveis. Materiais dentários: proporcionamento, manipulação, acondicionamento e conservação. Instrumental e equipamento: utilização, emprego e conservação. Noções de radiologia. Métodos de esterilização e desinfecção: normas e rotinas, expurgo e preparo de material. Desinfecção do meio e assepsia do equipamento e superfícies.

Sugestões Bibliográficas:

LOBAS, Cristiane F. Saes. THD e ACD - Odontologia de qualidade. São Paulo: Santos, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS. Manual de condutas 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Serviços odontológicos. Prevenção e controle de risco. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2006. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicações/manual_odonto.pdf

- Conhecimentos Específicos - Assistente Técnico em Saúde - Enfermagem e Assistente Técnico em Saúde - Gesso

Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. Atuação do Técnico de Enfermagem no Programa Saúde da Família. Procedimentos para vacinação. Princípios da administração de medicamentos e cuidados de enfermagem relacionados à terapêutica medicamentosa, ao tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas. Cuidados básicos de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto, e idoso. Atendimento nos primeiros socorros. Cuidados básicos na atenção e controle das doenças infecto contagiosas. Epidemiologia, Prevenção e Controle de infecções. A Saúde mental no SUS. Processos de desinfecção e esterilização de materiais.

Sugestões Bibliográficas:

ATKINSON, L.D.& MURRAY, Fundamentos de Enfermagem Introdução ao Processo De Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

BERGERON.J.D.BIZJAK. G. Primeiros Socorros. São Paulo Ateneu.1999.

BORGES, E.L. et al. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: COOPMED, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação de doenças Sexualmente Transmissíveis. Manual de controle de doenças sexualmente transmissíveis. 3. ed. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de atenção básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília. 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Aleitamento materno e orientação alimentar para o desmama. 3. ed., Brasília, 1986.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência e controle de doenças diarréicas. Brasília, 1993. Enfermagem: aspectos éticos e de organização da profissão.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o controle da hanseníase. Cadernos de atenção básica, n. 10. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de procedimentos para vacinação. 4. ed., Brasília, 2001. 316p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico para controle da tuberculose. Caderno de atenção básica, n. 5. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 36p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. A Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. 1. ed. Brasília: 2004.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. Legislação e normas. Ano 9. n. 1. Setembro/2003.

CORENMG. Código de ética e deontologia de enfermagem. Brasília, 2003.

Decreto Lei n. 94.40687, de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei n. 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício de enfermagem e dá outras providências. Disponível em: www.corenmg.org.br.

KAPLAN, H; SADOCK, B.; GREBB, J. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Tradução de Dayse Batista. 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KOCH R.M; MOTTA H.S; WALTER R.L Técnicas Básicas de Enfermagem. 23. ed. Curitiba, 2005.

OLIVEIRA, A.C. Infecções hospitalares - epidemiologia, prevenção e controle. Editora Medsi. 2005.

SANTOS, N.C.M. Enfermagem na Prevenção e Controle da Infecção Hospitalar. 1ª ed. São Paulo, 2003.

SILVESTRE, J.A., COSTA NETO, M.M. Abordagem do idoso em programa de Saúde da Família. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.19, n. 3, p. 83947, jun. 2003. Atenção Primária.

ZIEGUELE.E.CRANLEY. M.S. Enfermagem Obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1986.

- Conhecimentos Específicos - Assistente Técnico em Saúde - Farmácia

A Farmácia hospitalar e o controle de infecções hospitalares. Armazenamento e conservação de medicamentos. Sistema de dispensação de medicamentos em farmácia ambulatorial e hospitalar. Interpretação de prescrições médicas. Legislação farmacêutica: Regulamento de Medicamentos Genéricos: critérios para prescrição e dispensação. Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para uso Humano em Farmácias. Preparo de medicamentos citotóxicos. Vias de administração de formas farmacêuticas. Sistema de medidas de massa. Terminologia básica em farmácia: droga, fármaco, medicamento, denominação comum brasileira, especialidade farmacêutica.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. ANVISA. RDC n. 214, de 12 de dezembro de 2006 Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Medicamentos para Uso Humano em Farmácias Diário Oficial da União, Brasília, 12 de dezembro de 2006. (Disponível em: http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=25128&mode=PRINT_VERSION) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998.

Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União, Brasília, 01 de fev. de 1999.

(Disponível em: <http://elegis.bvs.br/leisref/public/showAct.php?id=17235&word=3>)

BRASIL. ANVISA Resolução RDC n. 135, de 29 de maio de 2003. Aprova o Regulamento Técnico para Medicamentos

Genéricos. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de junho de 2003. (Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/genericos/legis/resolucoes/2003/135_03rdc.htm)

OLIVEIRA, M.C. et al. Vias de administração de formas farmacêuticas. In: GOMES J.V.M., REIS, A.M.M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar, Rio de Janeiro: Atheneu, p.4366, 2001.

PEREIRA, A.B. Análise farmacêutica. In: GOMES, M.J.V.M., REIS, A.M.M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. Rio de Janeiro: Atheneu, p.221234, 2001.

KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. ed. 2006/2007.

LEI nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Diário Oficial da União.

- Conhecimentos Específicos - Assistente Técnico em Saúde - Laboratório

Manuseio de equipamentos e acessórios de laboratório. Manuseio do microscópio e conhecimento das técnicas de microscopia. Biossegurança no laboratório clínico. Descontaminação e principais agentes químicos e físicos usados. Limpeza e esterilização de material de laboratório. Preparo de soluções e diluições. Unidades utilizadas em laboratório de

Análises Clínicas. Avaliação de um método laboratorial, conceitos de exatidão, precisão, sensibilidade e especificidade. Controle de qualidade laboratorial. Automação em laboratório. Coleta e conservação de amostras biológicas. Realização e interpretação do exame de urina: exame físico, pesquisa de elementos anormais e sedimento urinário. Realização, interpretação de exames bioquímicos: Carboidratos, Lípidos, proteínas, eletrólitos, função hepática, função renal e função cardíaca. Hematopoiese. Realização e interpretação de exames hematológicos, hemograma completo, técnicas de confecção e coloração de esfregaços sanguíneos, contagem diferencial (relativa e absoluta) de leucócitos, provas de coagulação, alterações morfológicas das células vermelhas e das células brancas. Testes laboratoriais para diagnóstico das anemias. Noções básicas de imunologia. Princípio das provas imunológicas. Realização e interpretação de testes sorológicos: reações de precipitação, floculação, aglutinação, testes imunoenzimáticos e imunofluorescência. Imunohematologia: ABO/Rh, Coombs direto e indireto, provas cruzadas. Sorologia básica; Anti Estreptolisina O, Reação de VDRL, Fator Reumatóide, Proteína C Reativa. Realização e interpretação de exames laboratoriais utilizados na pesquisa de parasitos. Ciclo biológico, meios de transmissão, e profilaxia das principais parasitoses de interesse médico. Técnicas gerais de microbiologia. Realização e interpretação de exames para isolamento e identificação de agentes infecciosos em amostras biológicas (Urina, fezes e sangue). Preparo e classificação dos meios de cultura. Sugestões Bibliográficas:

CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imunohematologia. 7. ed. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2002.

HIRATA, Mário Hiroyuki. Manual de biossegurança. 1. ed. São Paulo: Manole, 2002.

KONEMAN, Elmer W. et al. Diagnóstico microbiológico - texto e atlas colorido. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

DE CARLI, Geraldo Atilio. Parasitologia clínica - seleção, métodos e técnicas de laboratório. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2001.

STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluídos biológicos. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000

RAVEL, Richard. Laboratório clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.

NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra L. M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

- Conhecimentos Específicos Assistente Técnico em Saúde - Prótese Dentária

Ética Profissional; Material de prótese; Aparelho ortodônticos; Prótese total; Prótese parcial removível; Prótese parcial fixa; Anatomia e escultura; Consolidação das normas do CFO para os TPDs. Classificação dos dentes, características. Metaloplástica, fundição, técnicas de preparo, provisório. Enceramento de dentaduras, escultura e montagem dos dentes, ajuste da oclusão, inclusão, acrilização, recortes e polimentos. Aparelhos removíveis, técnica de construção. Metalocerâmica, fundição, técnicas de aplicação, acabamento. Equipamentos e Instrumental. Materiais Dentários. Considerações Gerais da Área. Noções Gerais da Confecção Laboratorial de Aparelhos Ortodônticos Removíveis. Anatomia e Escultura Dental: Descrição das características dos dentes permanentes e Oclusão Dentária. Passos Laboratoriais em Prótese Parcial Removível, Fixa e Total. Materiais Dentários: Cera, Gesso, Revestimentos Fosfatados, Materiais para Fundição, Resinas, Porcelanas e Soldas. Métodos de esterilização e higiene.

Sugestões Bibliográficas:

SHILLINBURG, et al. Fundamentos de prótese fixa, 3. ed. São Paulo: Quintessence, 1998.

PEGORARO, I. F. et al. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas, 1998. ANUSAVICE, D. J.

Materiais Dentários, 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
TAMAKI, T. Dentaduras Completas, 3. ed. São Paulo: Sarvier, 1977.
TURANO, Fundamentos de Prótese Total. 5. ed. São Paulo: Santos, 2000.
KLIEMANN. Manual de Prótese Parcial Removível. São Paulo: Santos, 1999.
Atualização em Prótese Dentária - Procedimentos clínico e laboratorial. 1. ed. São Paulo: Maio, 2005.

FRANK KAISER, Prótese Fixa. Rio de Janeiro: Maio. FRANK KAISER, Prótese Parcial Removível. Rio de Janeiro: Maio.

- Conhecimentos Específicos - Assistente Técnico de Saúde Zoonoses

Características Gerais do Agente, Epidemiologia: Raiva; Leptospirose; Criptococose; Toxoplasmose; Toxocaríase e Teníase/Cisticercose. Esterilização, Desinfecção: Conceitos gerais; Métodos físicos e químicos de esterilização e desinfecção. Fauna Sinantrópica: Roedores e vetores; biologia e ciclo de vida: Aedes aegypti, Aedes albopictus; Roedores; Flebotomíneos. Ecologia: Conceitos Gerais. Zoologia: Classificação, nomenclatura e características gerais de aves, mamíferos e répteis. Animais de biotério. O uso de Praguicidas em Saúde Pública: toxicidade.

Sugestões Bibliográficas:

Manual de Raiva e Leptospirose: Informe técnico da Secretaria de Estado de Saúde MG.2001
Manual Controle de Vetores: procedimentos de Segurança. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

Dengue Instruções para pessoal de Combate ao vetor: Manual de Normas Técnicas. Ministério da Saúde, Fundação de Saúde, 2001.

Manual de Controle de Roedores. Brasília. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

Manual de Saneamento, 3ª Edição. Brasília. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 1999.

- Conhecimentos Específicos - Fiscal de Obras I e Técnico em Edificações

Coleta de dados; elaboração de plantas seguindo normas e especificações técnicas. Elaboração de projetos: arquitetônicos, estrutura metálica, instalações hidrosanitárias e instalações elétricas. Planejamento e organização do trabalho de execução de obras civis, construção de cronograma físico. Conhecimento básico de métodos e técnicas construtivas. Conhecimento de orçamentos de obras, com visitas técnicas para levantamento de dados quantitativos de projetos de edificações. Conhecimento de confecção de relatórios de composição de custos diretos e indiretos, elaborando planilha de quantidade e de custos. Conhecimentos em elaboração em cronograma físico-financeiro. NR 08 - Edificações. NR 12 - Máquinas e Equipamentos. NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

Sugestões Bibliográficas:

Lei Federal n. 8.666 de 21/06/1993 - Licitações e Contratos.

CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

CARDÃO, Celso. Topografia. Belo Horizonte: Edições Arquitetura e Engenharia.

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. Rio de Janeiro: LTC.

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: LTC.

FLEURY, Afonso Carlos Correa. Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplinar e sete estudos sobre a realidade brasileira. São Paulo: Atlas.

GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil. São Paulo: Pini.

MIRANDA, Geraldo Inácio MacDowell dos Passos. Organização e métodos. São Paulo: Atlas.
OBERG, Lamartine. Desenho arquitetônico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
PETRUCCI, Eládio G. R. Materiais de construção. Rio de Janeiro: Globo.
PIANCA, João Batista. Manual do construtor, v2. Porto Alegre: Globo.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Anestesiologista

Respostas endocrinometabólicas ao trauma. Distúrbios hidroeletrólíticos. Distúrbios ácido-básicos, gasometria arterial. Avaliação de risco cirúrgico e medicação préanestésica. Monitorização e Anestesia. Pré, per e pósoperatórios em pacientes especiais (diabetes mellitus, hipertireoidismo, intoxicação digitalica, hipertensão arterial, arritmias cardíacas, infarto agudo do miocárdio e angina de peito, insuficiência renal, distúrbios da hemostasia, idosos e crianças, problemas respiratórios). Manuseio das vias aéreas. Interação medicamentosa. Farmacologia dos anestésicos locais. Bloqueios periféricos. Bloqueio raquiano e epidural. Anestesia na urgência e no trauma. Oxigenioterapia. Anestesia em Obstetrícia. Farmacologia dos anestésicos inalatórios. Farmacologia dos anestésicos venosos. Antibioticoterapia, antibioticoprofilaxia. Ressuscitação cardiopulmonar e arritmias cardíacas. Transfusão sanguínea. Tratamento da dor crônica associada ao paciente oncológico.

Sugestões Bibliográficas:

BARASH, P.G., CULLEN, B.F., STOELTING, R.K. Clinical Anesthesia. 5th Ed, Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

GOLDMAN, L., Bennett, J.C. Cecil. Tratado de medicina interna, 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MANICA, J. Anestesiologia. Princípios e técnicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

MORGAN JR., G.E., MIKHAIL, M.S., MURRAY, M.J. Clinical Anesthesiology, 4rd Ed, New York, Lange Medical Books/McGrawHill, 2006.

YAMASHITA, A.M., TAKAOKA, F., AULER Jr., J.O.C. et al. Anestesiologia SAESP. São Paulo, Atheneu, 2006.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Cardiologista

1. Semiologia do aparelho cardiovascular. 2. Métodos complementares invasivos e não-invasivos em cardiologia. 3. Epidemiologia da doença cardiovascular. 4. Função cardíaca e controle circulatório. 5. Febre reumática e cardiopatia reumática aguda e crônica. 6. Insuficiência coronariana aguda e crônica. 7. Miocardiopatias. 8. Doença cardíaca valvular adquirida e congênita. 9. Hipertensão arterial sistêmica. 10. Pericardiopatias. 11. Endocardite infecciosa. 12. Arritmias cardíacas, marcapassos e desfibriladores implantáveis. 13. Farmacologia cardiovascular. 14. Doenças da aorta e vasculites. 15. Cardiopatias congênitas. 16. Cardiopatia e gravidez. 17. Emergências cardiológicas. 18. Indicações cirúrgicas nas diversas cardiopatias. 19. Envolvimento cardíaco em patologias sistêmicas. 20. Insuficiência cardíaca. 21. Doença tromboembólica.

Sugestões Bibliográficas:

BRAUNWALD, E. Heart disease. A textbook of cardiovascular medicine. Philadelphia: W.B. Saunders Co., 2004.

HURST. The heart. McGrawHill, 2004.

American Heart Association: Guidelines. USA, AHA, 2004.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Brasil, 2004.

Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo Tratado de Cardiologia. 1. ed., 2005.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Cirurgião Geral

1. Atendimento clínico nas urgências cirúrgicas. 2. Interpretação dos sinais e sintomas em cirurgia de urgência. 3. Propedêutica da dor abdominal. 4. Dor na fossa ilíaca direita. 5.

Exames complementares básicos em cirurgia. 6. Métodos de imagem nas cirurgias abdominais. 7. Punção abdominal. 8. Distúrbios hidroeletrolíticos e ácidobásicos. 9. Antibioticoterapia. 10. Medicação sintomática em cirurgia. 11. Risco cirúrgico. 12. Controle per e pós-operatório. 13. Traqueostomia, estomias, drenagens, paracentese. 14. Curativos, bandagens, cateterismo venoso central. 15. Cuidados a serem dispensados a pacientes vítimas de pequenas lesões. 16. Úlcera cloridropéptica perfurada, íleos. 17. Apendicite aguda, litíase biliar, colecistite aguda. 18. Derrames pleurais. 19. Doenças clínicas que simulam abdome agudo cirúrgico. 20. Politraumatizado: abordagem inicial, primeiros socorros. 21. Cânceres do aparelho gastrointestinal.

Sugestões Bibliográficas:

DOHERTY, G.M., BAUMANN, D.S., CRESWELL, L.L., GOSS, J.A., LAIRMOU, T.G. Washington. Manual de cirurgia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

FREIRE, E. Trauma. A doença dos séculos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

PAULA CASTRO, L. & COELHO LCV Gastroenterologia. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004

ROCHA, M.O.C., PEDROSO, E.R.P., FONSECA, J.G.M., SILVA, O.A. Terapêutica clínica. Rio de Janeiro: Guanabara

Koogan, 1998. SABINSTON JR., D.C. Tratado de cirurgia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

SILVA, A.L. Cirurgia de urgência. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994.

VINHÁES, J.C. Clínica e terapêutica cirúrgicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

WAY, W. Cirurgia. Diagnóstico e tratamento. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

WOLCOTT, M.W. Cirurgia ambulatorial e os elementos básicos da assistência cirúrgica de Emergência. Rio de Janeiro: Interlivros, 1989.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Clínico Geral

1. Abordagem da dor. 2. Anemias. 3. Avaliação periódica de saúde. 4. Cirrose hepática. 5. Demência e depressão. 6. Diabetes mellitus. 7. Diarréia. 8. Dislipidemia. 9. Distúrbios nutricionais. 10. Doença cloridropéptica. 11. Doença pulmonar obstrutiva crônica. 12. Doença tromboembólica. 13. Febre de origem indeterminada. 14. Hipertensão arterial essencial. 15. Infecção urinária. 16. Insuficiência cardíaca congestiva. 17. Insuficiência Renal Crônica. 18. Lombalgia. 19. Pneumonias. 20. Reações medicamentosas. 21. SIDA/AIDS. 22. Tuberculose

Sugestões Bibliográficas:

STEFANI, Stephen Doral, BARROS, Elvino e Cols. Clínica Médica. 2. ed., Porto Alegre: Artemd, 2005.

TIERNEY, Lawrence M. Current medical diagnosis and treatment. Editora Lange, 2007.

HARRISON. Medicina interna. 16. ed., 2005.

CECIL, GOLDMAN e AUSIELLO. Tratado de medicina interna. 21. ed., Elsevier, 2005.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Dermatologista

1. Semiologia dermatológica. 2. Exames complementares em dermatologia. 3. Erupções eczematosas. 4. Dermatoses eritematoescamosas. 5. Dermatoses eritematopápulonodulares. 6. Dermatoses purpúricas. 7. Erupções urticadas. 8. Dermatoses pápulo pruriginosas. 9. Dermatoses véscicobolhosas. 10. Erupções pustulosas. 11. Afecções ulcerosas. 12. Discromias. 13. Afecções dos anexos cutâneos. 14. Alterações do colágeno, hipoderme, cartilagens e vasos. 15. Dermatoviroses. 16. Dermatozoonoses. 17. Micoses superficiais. 18. Micoses profundas. 19. Piodermites. 20. Tuberculose e micobacterioses atípicas cutâneas. 21. Hanseníase. 22. Leishmaniose tegumentar americana. 23. Doenças sexualmente transmissíveis. 24. Dermatoses na imunodeficiência adquirida 25. Farmacodermias. 26.

Psicodermatologia e dermatologia psicossomática. 27. Afecções congênitas e hereditárias. 28. Neoplasias cutâneas. 29. Terapêutica dermatológica

Sugestões Bibliográficas:

AZULAY, R.D., AZULAY, D.R., Dermatologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FITZPATRICK, T.B., EISEN, A.Z., WOLFF, K., FREEDBERG, I.M., AUSTEN, K.F. Tratado de Dermatologia. 5. ed. Revinter, 2005.

SAMPAIO, S.A.P., RIVITTI, E.A. Dermatologia. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis: DST. Brasília. 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o Controle da Hanseníase. Brasília, 2002. (Cadernos de Atenção Básica, n. 10).

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília, 2000.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Geriatra

1. Transição demográfica e epidemiológica/ Pirâmides populacionais. 2. Política nacional do idoso / Aspectos legais e éticos; idoso na sociedade/Estatuto do idoso, idoso no transito. 3. Teorias do envelhecimento. 4. Aspectos biológicos e fisiológicos do envelhecimento. 5. Prevenção e promoção da saúde no idoso. 6. Exames complementares e Instrumentos de avaliação. 7. Distúrbio hidroeletrólítico. 8. Déficit cognitivo. 9. Demências. 10. Delirium. 11. Depressão e Ansiedade. 12. Instabilidade postural e Quedas. 13. Imobilidade e Úlceras de pressão. 14. Incontinência urinária e fecal. 15. Iatrogenia e Farmacologia em geriatria. 16. Cardiologia: Hipertensão arterial sistêmica, Insuficiência Cardíaca, Doença arterial coronária, Arritmias, Doença arterial periférica, Doenças da carótida, Valvulopatias, Endocardite, Cardiomiopatias, Hipotensão arterial. 17. Aterosclerose, Fatores de risco cardiovascular. 18. Doenças cerebrovasculares: Acidente vascular cerebral isquêmico e hemorrágico; Síndromes parkinsonianas, Tremor essencial, Doença de Parkinson. 19. Pneumologia: Pneumonias, Doença pulmonar obstrutiva crônica (inclui asma), Embolia pulmonar, Tuberculose. 20. Gastroenterologia: Doenças do esôfago, Gastrites, úlceras péptica e gástrica, Doenças do fígado, Doenças dos intestinos, Doenças da vesícula e vias biliares. 21. Urologia e Nefrologia: Hiperplasia prostática, Prostatite, Disfunção erétil, Insuficiência renal. 22. Doenças osteomioarticulares: Osteoporose, Osteomalácia, Osteoartrite, Artrite reumatóide, Doença de Paget, Fibromialgia. 23. Endocrinologia: Diabetes mellitus, Doenças da tireóide, Síndrome metabólica, Obesidade. 24. Doenças do Pâncreas: Pancreatite Aguda e Crônica. 25. Neoplasias. 26. Doenças dermatológicas. 27. Anemia / Mieloma múltiplo. 28. Sexualidade. 29. Nutrição. 30. Infecções e imunizações. 31. Cirurgia e anestesia, Risco Cirúrgico no idoso. 32. Alterações fisiológicas dos órgãos dos sentidos. 33. Peculiaridade do sono no Idoso. 34. Reabilitação. 35. Equipe multidisciplinar, modalidades de atendimento. 36. Cuidados paliativos e ao final da vida. 37. Deficiências de B 12 e ácido fólico.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL, Congresso. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, jan. 1994. Seção 1, ano 132, n. 3.

BRASIL, Congresso. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 1.395 de 10/12/99 - Cria a Política Nacional de Saúde do Idoso.

CARVALHO FILHO, E. T. & PAPALÉO NETTO, M. Geriatria Fundamentos Clínica e Terapêutica. 2a edição. Editora Atheneu, 2005.

FORLENZA, O. V. & CARAMELLI, P. Neuropsiquiatria Geriátrica. Editora Atheneu, 2000.

FREITAS, E.V.; Py, L.; NERI, A. L.; CANÇADO, F. A. C.; GORZONI, M.L. ; ROCHA, S.M. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Editora Guanabara Koogan, 2006.

GUIMARÃES, R.M. & CUNHA, U.G.V. Sinais e Sintomas em Geriatria. 2 a Edição. Editora Atheneu, 2004.

LIBERMAN, A.; Freitas, E. V.; SAVIOLI NETO, F. & TADDEI, C.F.G. Cardiologia geriátrica. Editora Manole, 2005.

PAPALÉO NETTO, M. & BRITO, F.C Urgências em Geriatria.. Editora Atheneu, 2001.

SILLIMAN, R.A.; GALLO J, RABINS, P. Reichel Assistência ao Idoso: aspectos clínicos do envelhecimento. et al. 5 a . Edição. Editora Guanabara Koogan, 2001.

TALLIS, R.; FILLIT, H. & BROCKLEHURST'S, J.C., Brocklehurst's Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology. Sixth Edition. Churchill Livingstone, 2003.

TAVARES, A., Compêndio de neuropsiquiatria geriátrica . Editora Guanabara Koogan, 2005.

WAJNGARTEN, M. Cardiogeriatrics. Editora Roca Ltda (Série Incor), 2004.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I Infectologista

1. Acidentes ofídicos e aracnídeos. 2. Conduta clínica na doença de Chagas. 3. Dengue e febre amarela. 4. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas. 5. Doenças sexualmente transmissíveis. 6. Endocardite infecciosa. 7. Esquistossomose mansoni. 8. Febre de origem indeterminada. 9. Influenza. 10. Hanseníase. 11. Hepatites por vírus A, B e C. 12. Infecções hospitalares. 13. Leishmanioses (visceral e tegumentar). 14. Meningite bacteriana. 15. Mononucleose infecciosa, citomegalovirose. 16. Orofaringites agudas. 17. Paciente neutropênico febril. 18. Parasitoses intestinais. 19. Pneumonia comunitária. 20. SIDA/AIDS. 21. Tuberculose.

Sugestões Bibliográficas:

PASQUALOTTO, A.C., SCWARZBOLD, A.V. Doenças infecciosas. Porto Alegre: Artmed, 2006

Manuais e Consensos do Ministério da Saúde sobre AIDS, Hepatites, Tuberculose, Leishmaniose (www.saude.gov.br; www.aids.gov.br)

MANDELL. Princípios e prática das doenças infecciosas. 6. ed., Elsevier, 2004.

TAVARES, W. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. Atheneu, 2005.

VERONESI e FOCACCIA. Tratado de infectologia, 3. ed. Atheneu, 2006.

CECIL, GOLDMAN e AUSIELLO. Tratado de medicina interna. 21. ed., Elsevier, 2005.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I Ginecologista/Obstetra

GINECOLOGIA

1. Endocrinologia ginecológica: fisiologia e patologias endócrinas. 2. Infecções em ginecologia: DST, Vulvovaginites. Doença inflamatória pélvica. 3. Planejamento familiar. 4. Sangramento uterino anormal. 5. Infertilidade conjugal. 6. Endometriose. 7. Síndrome do cimatério. 8. Urogenicologia. 9. Neoplasias benignas e malignas em ginecologia

OBSTETRÍCIA

1. Alterações fisiológicas da gravidez. 2. Pré-natal normal e de alto risco. 3. Intercorrências clínicas na gravidez. 4. Drogas na gravidez. 5. Assistência ao parto. 6. Hemorragias da gravidez. 7. Gravidez ectópica. 8. Parto pretermo. 9. Doença hipertensiva específica da gravidez.

Sugestões Bibliográficas:

REZENDE, J. Obstetrícia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
CORRÊA, M.D. et al. Noções práticas de obstetrícia. 13. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2004.

REZENDE, J. Obstetrícia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

CAMARGO, A.F., MELO, V.H. Ginecologia ambulatorial. 1. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2001.

BEREK J.S. et al. NOVAK Tratado de Ginecologia. 13. ed.

ROCK, J.A & THOMPSON, J.D. Ginecologia Operatória Te Linde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 8. ed 1999.

Manuais da FEBRASGO: <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Neurologista

1. Neuroanatomia funcional. 2. Aspectos básicos de neurofisiologia. 3. Semiologia neurológica. 4. Aspectos práticos da propedêutica diagnóstica em Neurologia. 5. Cefaléias e dor. 6. Doenças cerebrovasculares. 7. Epilepsias e eventos paroxísticos diferenciais. 8. Demências e outras alterações cognitivas. 9. Distúrbios do movimento. 10. Doenças neuromusculares. 11. Esclerose múltipla e outras doenças desmielinizantes. 12. Neuroinfecção. 13. Neurooncologia. 14. Psiquiatria na prática neurológica. 15. Distúrbios do sono. 16. Manifestações e complicações neurológicas das doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas:

ANGELO MACHADO Neuroanatomia Funcional/, 2 edição

A.F.HAERER. Dejong's The Neurologic Examination 5 edição.

MAURICE VICTOR, ALLAN H. ROPPER Adams and Victor Principles of Neurology , 2000.

LEWIS P.ROWAND Merrit's Textbook of Neurology, 1995.

MARTIN A. SAMUELS, STEVEN FESKE. Office Practice of Neurology, 2003

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Oftalmologista

1. Noções elementares da anatomia do globo ocular. 2. Anomalias congênitas do globo ocular. 3. Exame clínico oftalmológico. 4. Risco cirúrgico, controle per e pósoperatórios. 5. Exames complementares básicos em cirurgia. 6. Antibioticoterapia, drogas antivirais de aplicação oftalmológica. 7. Traqueostomia, drenagens, curativos, bandagens. 8. Doenças das pálpebras, doenças das vias lacrimais. 9. Conjuntivites agudas e crônicas. 10. Úlcera corneana. 11. Iridociclites agudas e crônicas, doenças da pupila. 12. Glaucoma. 13. Doenças do cristalino, cataratas. 14. Vícios de refração. 15. Alterações motoras dos músculos intrínsecos e extrínsecos do globo ocular. 16. Tumores intraoculares. 17. Traumatismos oculares. 18. Doenças do nervo óptico, doenças da retina. 19. Repercussões oculares das doenças sistêmicas, síndrome de imunodeficiência adquirida, colagenoses, doenças infecciosas granulomatosas, leucemia e linfoma, diabetes mellitus, doença cardiovascular hipertensiva, endocardite bacteriana.

Sugestões Bibliográficas:

JAFFE, N.S. Atlas of ophthalmic surgery. Philadelphia: Lippincott, 1990.

KANSKI, J.J. Clinical ophthalmology. A surgery approach. 5. ed. Edinburg: Butterworth/Heinemann, 2003.

MOREIRA Jr., C.A., FREITAS, D., KIKUTA, H.S. Trauma ocular. Biblioteca Brasileira de Oftalmologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1997.

SPOOR, T.C. Atlas do trauma ocular. São Paulo: Manole, 1999.

WILSON II, F.M. Oftalmologia prática. Manual do residente. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

URAS, R. Óptica e refração ocular. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2000.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Ortopedista

Semiologia e Sintomatologia Clínicas das Doenças do Aparelho ÓsteoArticular e Muscular. Alterações Congênitas dos Membros Superiores, Membros Inferiores e Coluna. Exames Complementares Básicos em Ortopedia. Antibioticoterapia, Risco Cirúrgico, Controle per e PósOperatórios. Politraumatizado: Abordagem Inicial e Primeiros Socorros. Fisiopatologia e Tratamento da Osteoartrose dos Membros e Coluna. Osteonecrose. Processos Infeciosos da Coluna e Membros. Entesopatias. Tumores Ósseos e de Partes Moles. Lesões Tumorais e Pseudotumorais. Doenças Ósteometabólicas. Lesões Tendinosas Agudas e Crônicas. Fraturas e Luxações dos Membros e Coluna na Criança e Adulto. Fraturas Expostas. Lesões Ligamentares Agudas e Crônicas nos Membros Superiores e Inferiores. Lesões Nervosas Centrais e Periféricas. Princípios de Imobilização.

Sugestões Bibliográficas:

CAMPBELL´S. Operative Orthopaedics. 10th ed., Saint Louis, C.V. Mosby Co., 2003.

ROCKWOOD & GREEN. Fratures in Adults. 6th ed., Philadelphia, J.P. LippincottHarver, 2006.

ROCKWOOD & GREEN. Fratures in Children 6th ed., Philadelphia, J.P. LippincottHarver, 2006.

SALTER, R.B.. Distúrbios e Lesões do Sistema Musculoesquelético. 3. ed., Rio de Janeiro, MEDSI, 2001.

TACHDJIAN. Pediatric Orthopaedics. Philadelphia, W.B.Saunders Co., 1972.

LOVELL & WINTER´S Pediatric Orthopaedics 6th Ed., Lippincott Williams & Wilkins, WEISTEIN, S.L.; BUCKWALTER, J.A.. Ortopedia de Turek. Princípios e sua Aplicação. 6. ed., São Paulo, Manole, 2005.

MAGEE. Orthopedic Physical Assistance 3th ed. Philadelphia, W.B.Saunders Co., 1997.

BROWNER, JUPITER, LEVINE, TRAFTON. Skeletal Trauma. 4th ed. Philadelphia, W.B.Saunders Co., 1992.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Otorrinolaringologista

TEMAS BÁSICOS Embriologia. Física do som. Antibioticoterapia, antiviróticos, antifúngicos. Síndromes neurológicas. Anestesia em ORL e Cirurgia de cabeça e pescoço. Corticosteróides, antiinflamatórios, antihistamínicos, descongestionantes nasais. Diagnóstico por imagem em otorrinolaringologia.

OTOLOGIA Embriologia. Anatomia e fisiologia da orelha e dos órgãos do equilíbrio. Anatomia cirúrgica. Avaliação audiológica e do equilíbrio em adultos, crianças e recémnascidos. Exames audiológicos e vestibulares. Exames de imagem.

RINOLOGIA Anatomia nasal e paranasal. Histologia. Crescimento e desenvolvimentos craniofaciais. Fisiologia. Avaliação da função respiratória. Anatomia cirúrgica.

FARINGOESTOMATOLOGIA Anatomia. Imunidade e imunologia do anel linfático. Microbiologia. Anatomia cirúrgica. Métodos diagnósticos. Diagnóstico por imagem. Tratamento das doenças da cavidade oral.

LARINGOLOGIA E VOZ Embriologia e anatomia. Fisiologia da laringe e da deglutição. Controle neural. Efeito de medicamentos na qualidade vocal. Avaliação da vibração de pregas vocais. Avaliação acústica e aerodinâmica. Diagnóstico por imagem. Endoscopia faringolaríngea.

CABEÇA E PESCOÇO Epidemiologia do câncer de cabeça e pescoço. Qualidade de vida e comorbidades. Aspectos nutricionais. Fatores determinantes no câncer em cabeça e pescoço.

CIRURGIA PLÁSTICA FACIAL Elementos e anatomia da face. Considerações básicas.

BASE DO CRÂNIO Anatomia microcirúrgica.

TEMAS ESPECIAIS

OTOLOGIA Otites externas e médias e suas complicações. Trauma acústico e perda auditiva induzida pelo ruído. Barotrauma. Doenças imunomediadas. Ototoxicidade. Surdez hereditária. Presbiacusia . Otosclerose. Histiocitose. Traumatismos de osso temporal. Reabilitação da perda auditiva. Implante coclear. Reabilitação vestibular. Reabilitação do paciente com zumbido. Diagnóstico diferencial das disacusias. Surdez súbita. Perda auditiva progressiva. Surdez no recém-nascido. Paralisia facial. Anatomia cirúrgica do nervo facial. Causas periféricas e centrais de vertigem. Hidropsia endolinfática. Vertigem em aeronavegação. Labirintopatias de causas sistêmicas. Diagnóstico diferencial das vertigens. Tratamento da vertigem. Zumbido pulsátil e não pulsátil. Respostas auditivas de longa latência.

BASE DO CRÂNIO Neoplasias malignas do osso temporal. Tumores do VIII nervo. Schwannoma facial. Introdução às afecções da base do crânio.

RINOLOGIA Discinesia ciliar. Fibrose cística. Rinossinusite aguda. Rinossinusite crônica. Rinossinusites fúngicas. Rinites - alérgica, não alérgica e atróficas. Polipose nasossinusal. Rinossinusites em pacientes imunodeprimidos. Complicações das rinossinusites. Papilomas nasais e nasossinuais. Granulomatoses nasais e doenças nasais crônicas específicas. Malformações nasais da linha média. Atresia coanal. Obstrução nasal. Olfacção. Cefaléias em otorrinolaringologia. Epistaxe grave.

FARINGOESTOMATOLOGIA Epitélio especial da cripta amigdaliana. Doenças bacterianas inespecíficas da boca. Faringites. Abscessos periamigdalianos. Indicações, contraindicações complicações de adenotonsilectomia. Patologia bucal. Lesões de cavidade oral - elementar, ulcerações e crescimentos, virais, pelo papilomavírus, associadas à AIDS, erosivas, ulceronecrosantes, aftosas, ulcerogranulomatosas, traumáticas, brancas, pigmentadas, vesicobolhosas, gengivais, linguais, traumáticas, queilites. Manifestações orais de doenças sistêmicas. Patologias de glândulas salivares sialoadenites, síndrome de Sjögren, doenças do seio maxilar de origem dental. Função velofaríngea. Distúrbios miofuncionais orais. Fissuras labiopalatinas. Oclusão dentária. Ronco e Síndrome da apnéia do sono - polissonografia, tratamento clínico e cirúrgico. Tumores benignos da boca. Xerostomia. Halitose. Tosse.

BASE DO CRÂNIO Patologias de base do crânio relacionadas à otorrinolaringologia. Craniodisostoses e meningoencefalocelos. Estesioneuroblastomas. Angiofibroma nasofaríngeo.

TUMORES Carcinoma de lábio. Cistos da cavidade oral. Câncer de boca. Tumores da faringe. Tumores malignos nasossinuais. Lesões pré-malignas da laringe. Câncer da laringe. Tumores de glândulas salivares. Massas cervicais.

LARINGE Laringites agudas e crônicas específicas e inespecíficas. Doenças laríngeas papiloma laríngeo, lesões fonotraumáticas, alterações estruturais mínimas, malformações, hormonais, neurológicas, paralisias, traumatismos. Refluxo gastroesofágico e laringofaríngeo. Estenose laringotraqueal. Voz profissional. Disfonia orofaríngea. Dispnéia e estridor.

TÉCNICAS CIRÚRGICAS Vias de acesso à orelha média. Timpanotomia e tubos de ventilação. Miringoplastia. Timpanoplastias. Mastoidectomias. Estapedotomias e estapedectomias. Estenoses e osteomas do conduto auditivo externo. Atresia meatal e tratamento cirúrgico. Descompressão do saco endolinfático. Neurectomia vestibular. Quimioterapia na doença de Mènière. Lesões do ápice petroso, cirurgia nos tumores glômicos. Acessos à base do crânio. Temporalectomias. Septoplastias. Perfurações septais. Tratamento cirúrgico das conchas nasais. Abordagens externas aos seios paranasais. Cirurgia de seio maxilar. Cirurgia do ducto nasolacrimal. Abordagem da artéria maxilar via retromolar. Complicações da cirurgia endoscópica endonasal. Procedimentos cirúrgicos do anel linfático de Waldeyer. Tratamento cirúrgico da síndrome de apnéia do sono. Laringoscopia direta.

Microcirurgia da laringe. Tratamento das doenças laríngeas malformações congênitas, paralisia, laringocele, estenoses. Fonomicrocirurgia. Rinosseptoplastias. Rinoplastias. Rinoescoliose. Cirurgia da ponta nasal.

Sugestões Bibliográficas:

CAMPOS, Carlos Alberto Herreria de; COSTA, Henrique Olavo de Olival. Tratado de Otorrinolaringologia da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2002.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Pediatra

1. O Pediatra como agente terapêutico. 2. Desenvolvimento e crescimento da criança. 3. Aleitamento materno. 4. Princípios da dietoterapia, avaliação nutricional. 5. Fundamentos da prescrição pediátrica. 6. Imunização da criança. 7. Distúrbios nutricionais e hidroeletrólíticos. 8. Abordagem clínica do adolescente, sexualidade, tabagismo, alcoolismo, drogas ilícitas. 9. Abordagem ao recém-nascido. 10. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas. 11. Problemas hematológicos. 12. Problemas gastrointestinais. 13. Problemas do trato respiratório. 14. Problemas do aparelho cardiovascular. 15. Problemas neurológicos. 16. Problemas endocrinológicos. 17. Problemas genitourinários. 18. Problemas dermatológicos. 19. Problemas reumatológicos. 20. Reações medicamentosas, interações entre drogas, antibioticoterapia. 21. O laboratório em pediatria.

Sugestões Bibliográficas:

BEHRMAN, R.E., KLIEGMAN, A. Nelson Textbook of pediatrics. 17th Ed. International Edition, 2004.

LEÃO, E., CORRÊA, E.J., MOTA, J.A.C., VIANA, M.B. Pediatria ambulatorial. 4. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2004.

TONELLI, E., FREIRE, L.M.S. Doenças infecciosas na infância e adolescência. 2. ed. Belo Horizonte: Médici, 2000.

Brasil, MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Guia de Vigilância Epidemiológica, 2005.

Brasil, MINISTÉRIO DA SAÚDE, Doenças infecto parasitárias, Manual de Bolso, 5. ed. Brasília, 2005.

OLIVEIRA, R.G. Black Book, Manual de referência em Pediatria, Medicamentos e Rotinas Médicas, 3. ed. Belo Horizonte, 2005.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I - Psiquiatra

A legislação referente à Saúde Mental. As relações entre loucura, cidadania e direito. Clínica psiquiátrica: Nosografia, diagnóstico diferencial, nosologia e psicopatologia das principais síndromes ansiosas, afetivas e psicóticas. Terapêutica e neurobiologia das principais síndromes ansiosas, afetivas e psicóticas : psicofarmacologia, psicoterapias, eletroconvulsoterapia. Abordagem, diagnóstico e tratamento dos transtornos somatoformes, dissociativos e dos transtornos de personalidade. Urgências Psiquiátricas. Abordagem do suicídio e do paciente com ideação suicida. Ações de Saúde Mental na Atenção Básica. Projeto Terapêutico individual. O louco infrator. Uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas. A prática nos serviços substitutivos (Centros de Atenção Psicossocial). Quadros organometais, como delirium, demências, psicoses e transtornos de humor secundários ;manifestações psiquiátricas de doenças clínicas. Efeitos colaterais e tóxicos dos psicofármacos. Grupos psicoeducativoterapêuticos. Exames complementares na psiquiatria. Peculiaridades da Psiquiatria Geriátrica. Redução de Danos. Diferenças e comorbidades entre quadros orgânicos e psíquicos. Psicofarmacologia em situações especiais, como gravidez, doença cardíaca, hepatopatias, nefropatias, idosos e outras. Farmacocinética e

farmacodinâmica aplicadas à psicofarmacologia. Interações medicamentosas entre psicofármacos e entre psicofármacos /medicamentos clínicos. Relação MédicoPaciente.

Sugestões Bibliográficas:

BOTEGA, Neury José. Prática psiquiátrica no hospital geral Interconsulta e emergência. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARRERO, Sérgio Perez & CORRÊA, Humberto. Suicídio uma morte evitável. São Paulo: Atheneu, 2006.

KAPCZINSKI, Flávio, QUEVEDO, João, SCHIMITT, Ricardo. Emergências psiquiátricas. Porto Alegre: Artmed,2000.

ABDALLAFILHO, Chalub, Miguel; TABORDA, José G.V. Psiquiatria forense. Porto Alegre: Artmed 2003.

Ministério da Saúde. A Política do Ministério de Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas. 2ª Edição, revista e ampliada,2004. Disponível no site acesso 17/02/2005). Disponível no site <http://www.inverso.org.br> (último acesso 17/02/2006).

Lei Federal n. 10. 216, de 6 de abril de 2001 Disponível no site <http://www.inverso.org.br> link: legislação brasileira/leis federais.

Lei Estadual n. 11.802 de 18 de janeiro de 1995.

Lei Estadual n. 12.684 de 1o de dezembro de 1997. Disponível no site: <http://www.almg.gov.br> link legislação mineira.

KAPLAN, H., SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 7. ed. Porto Alegre: Artemed, 1997.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHATZBERG, A.F., COLE, J.O., DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. A Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. 1. ed. Brasília: 2004.

Revista Brasileira Psiquiatria. v.26 supl.3 São Paulo out. 2004

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=151644620040007&lng=pt&nrm=isso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

Revista Brasileira Psiquiatria. v.26 suplemento 1. São Paulo maio 2004

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1516-444620040005&lng=pt&nrm=isso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

Revista Brasileira Psiquiatria v.24 suplemento 1 São Paulo abr. 2002psiquiatria geriátrica

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1516-444620020005&lng=pt&nrm=isso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

Revista Brasileira Psiquiatria. v.22 s.1 São Paulo maio 2000.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1516444620000005&lng=pt&nrm=iso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

Revista Brasileira Psiquiatria v.21 s.1 São Paulo maio 1999Depressão

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=1516444619990005&lng=pt&nrm=iso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

Revista Psiquiatria Clínica. v.32 suplemento 1 São Paulo 2005transtorno bipolar

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-608320050007&lng=pt&nrm=isso, acessado através do site www.scielo.br, em 26 de fevereiro de 2007.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I Radiologia

BASES FÍSICAS DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Fundamentos físicos das radiações e efeitos biológicos. Raios X: características e produção. A formação da imagem radiográfica. Controle e qualidade. Filmes radiográficos, sistemas intensificadores e antidifusores. Fundamento da fluoroscopia, fluorografia e planigrafia. Proteção radiológica. Fundamentos da ultrasonografia, tomografia computadorizada e Ressonância. Magnética: princípios, técnica, aplicação clínica. Meios de contrastes empregados no diagnóstico por imagens: características, indicações, limitações de emprego e contra-indicações. Sistemas de processamentos de filmes planos e especiais. Controle de qualidade em Radiologia geral, mamografia, ultrasonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

APARELHO RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR

1. Métodos de imagenologia do tórax. 2. Imagenologia do tórax normal. 3. Elementos fundamentais na análise imagenológica do tórax. 4. Imagenologia:

- a) das alterações intersticiais, alveolares e mistas.
- b) das doenças pleuroparietais e diafragmas.
- c) do mediastino normal e patológico.
- d) das doenças infecciosas pleuropulmonares específicas e inespecíficas.
- e) das repercussões pleuropulmonares de doenças sistêmicas.
- f) das doenças vasculares pulmonares e hipertensão pulmonar.
- g) das atelectasias pulmonares.
- h) do tórax nas emergências.
- i) do tórax em pediatria.
- j) do tórax no paciente crítico.
- k) na D.P.O.C.
- l) do aparelho cardiovascular - rotinas.
- m) nos aumentos cavitários cardíacos.
- n) nas lesões orovalvulares.
- o) nas cardiopatias congênitas.
- p) da aorta.
- q) do sistema vascular periférico.
- r) do sistema vascular periférico no trauma; e
- s) dos vasos do pescoço e estruturas adjacentes.
- t) Tumores benignos e malignos dos pulmões

APARELHO DIGESTIVO

1. Imagenologia:

- a) do abdômen - métodos de exploração.
- b) do abdômen normal e agudo.
- c) elementos fundamentais na análise da imagenologia abdominal.

2. Anomalias congênitas, estenoses, ulcerações, divertículos, fistulas, tumores benignos e malignos, compressões extrínsecas, alterações sistêmicas e vasculares, traumatismos e alterações endócrinas de:

- a - esôfago, transição esôfago - cardiotuberositária, estômago e duodeno.
- b - intestino delgado e grosso.
- c fígado, pâncreas, baço, vesícula e vias biliares.
- d - retroperitônio.

APARELHO URINÁRIO

Imagenologia do aparelho urinário - métodos. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do aparelho urinário. Imagenologia:

- a) das massas expansivas renais;
- b) da bexiga, ureteres e junções;
- c) da próstata, vesículas seminais e bolsa;
- d) do aparelho urinário em pediatria;
- e) das lesões vasculares renais; e
- f) das urgências em aparelho urinário, incluindo trauma.
- g) Da exclusão renal.
- h) Cálculos, calcificações renais e nefrocalcinoses.
- i) Infecções renais específicas e inespecíficas.
- j) Suprarenal - doenças granulomatosas, endócrinas e tumorais.

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Imagenologia das lesões osteomúsculoarticulares. Elementos fundamentais na análise da imagenologia osteomúsculoarticulares. Imagenologia:

- a) das doenças inflamatórias e infecciosas osteomúsculoarticulares.
- b) das lesões tumorais e pseudotumorais.
- c) das repercussões osteomúsculoarticulares das doenças sistêmicas (incluindo metástases).
- d) da coluna vertebral
- e) das alterações endócrinas, metabólicas, isquêmicas e degenerativas.
- f) da tuberculose óssea e vertebral.
- g) da doença de Paget.
- h) das lesões dos músculos, tendões e ligamentos.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Imagenologia:

- a) em G/O - métodos;
- b) anomalias uterinas;
- c) infertilidade feminina;
- d) doença trofoblática;
- e) endometrioses;
- f) do útero e anexos normal e patológica;
- g) da gravidez: diagnóstico, evolução e, complicações;
- h) avaliação ultrasonográfica do primeiro trimestre;
- i) avaliação ultrasonográfica do segundo trimestre;
- j) avaliação ultrasonográfica do terceiro trimestre;
- k) avaliação ultrasonográfica do líquido amniótico;
- l) avaliação ultrasonográfica da placenta;
- m) anomalias fetais;
- n) gestação múltipla;
- o) hidropsia fetal.

MAMA

- a) mama normal e alterações fisiológicas;
- b) lesões benignas e malignas;
- c) lesões inflamatórias;
- d) mama masculina;
- e) mama operada e irradiada;
- f) mamografia x ultrasonografia;

- g ressonância magnética;
- h biópsias;
- i birads.

NEURORADIOLOGIA

Imagenologia do S.N.C - Métodos. Elementos fundamentais na análise da imagenologia do S.N.C.

Imagenologia:

- a) no T.C.E;
- b) no A.V.C;
- c) nas doenças vasculares do SNC;
- d) nas doenças infecciosas e desmielinizantes;
- e) das massas expansivas do S.N.C;
- f) do S.N.C. em pediatria;
- g) do S.N.C. em pacientes críticos; e
- h) do S.N.C. nas alterações sistêmicas
- i) desenvolvimento do cérebro e malformações congênitas
- j) doenças degenerativas e metabólicas.

APARELHO GENITAL MASCULINO

- a) lesões inflamatórias e tumorais da próstata
- b) lesões inflamatórias e tumorais do testículo e epidídimo
- c) torção do testículo
- d) traumatismos
- e) varicocele
- f) infertilidade

CABEÇA E PESCOÇO

- a) Seios paranasais
- b) Nariz
- c) Fossa pterigopalatina
- d) Glândulas salivares
- e) Espaço parafaríngeo
- f) ATM
- g) Laringe
- h) Base do crânio
- i) Órbitas - olhos
- j) Rochedo e mastóides
- k) Tireóide
- l) Paratireóide

Sugestões Bibliográficas:

BURGENER, Francis, KORMANO, Martti. Diagnóstico diferencial em tomografia computadorizada. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.

CERRI, Giovani G., OLIVEIRA ITS. Ultrasonografia abdominal. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

JUHL, Paul. Interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KEATS, Theodore E. Atlas of normal roentgen variants that may simulate disease. 6. ed. St. Louis: Mosby, 1996.

KOPANS, Daniel B. Imagem da mama. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

KORMANO, Burgener. Differential diagnosis in conventional radiology. 2. ed. New York: Thieme, 1991.

OSBORN, Anne G. Diagnóstico neuroradiológico. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

RUMACK, Carol M. Tratado de ultrasonografia diagnóstica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

STOLLER, David W. Ressonância magnética ortopédica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

SUTTON, David. Text book of radiology and medical imaging. vols. I e II. 7. ed. EUA: Churchill Livingstone, 2000.

HILTON, Saskia W., EDWARDS, David K. Radiologia pediátrica. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996

BROSSMANN J.F.J., STEMBERG J.W. Radiologia óssea Limites do normal e achados patológicos precoces. Rio de Janeiro, Revinter 2005

DAHNER, W. Radiologia - Manual de Revisão. Rio de Janeiro. Revinter. 2001.

HAAGA, J.R., LANZIERI, C.F., SARTORIS, D.J, ZERHOUNI, E.A. Tomografia computadorizada e ressonância magnética do corpo humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SIEGEL M.J. Tomografia computadorizada do corpo em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

LEE, J.K.T., SAGEL, S.S., STANLEY, T.J., HAEIKEN, J.P. Tomografia computadorizada do corpo com correlação com ressonância magnética. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GREESPAN, A. Radiologia ortopédica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

KOBRUNNER S.H.H., SCHREER, I, DERSHAW D.D., FRASSON, A. Mama diagnóstico por Imagem. Rio de Janeiro: Revinter. 1999.

SIEGEL, M. Ultrasonografia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PASTORE, A.R., CERRI, G.G. Ultrasonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

SHANDNESS Jr., DEUGENE. Doppler colorido nas doenças vasculares. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

BAILÃO, L.A., MUSOLE, F.B., MACHADO, L.E., RIZZI, M.C. Ultrasonografia transvaginal. Ribeirão Preto: Diagnosis, 1991.

CERRI, G.G., MOLNAR, L.J., VIZZOZO, D,C,P. Doppler. São Paulo: Sarvier. 1996.

LATCHAW, R.E. Computed Tomography of the head, neck & Spine. Chicago. Year Book Medical Publishers, 1985.

BERGERON, R.T., OSBORN, A.G. Head and neck Imaging. CV Mosby Company, 1984.

SHANKERL, Evans K., HAWKE, M., STAMNBERGER, H. Atlas de imagem dos seios paranasais. Rio de Janeiro. Revinter, 1997.

PUTTMAN, C.C.E., Ravin, C.E. Textbook of diagnostic Imaging. Philadelphia. WB Saunders Company, 1994.

FLEISHER, A.C., EMERSON, D.S. Ultrasonografia com Doppler colorido em Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro: Revinter, 1996.

- Conhecimentos Específicos - Médico Classe I- Reumatologista

1. Exame clínico do paciente reumático. 2. Mecanismos etiopatogênicos da dor, da inflamação e da autoimunidade. 3. Doenças difusas do tecido conjuntivo. 4. Espondiloartropatias. 5. Vasculites. 6. Doenças reumáticas de partes moles. 7. Osteoartrose. 8. Artrites microcristalinas. 9. Artrites infecciosas. 10. Doenças sistêmicas com manifestações

articulares. 11. Doenças osteometabólicas. 12. Enfermidades reumáticas da criança e do adolescente. 13. Terapêutica em reumatologia. 14. Laboratório em reumatologia. 15. Métodos de imagem em reumatologia.

Sugestões Bibliográficas:

KELLY, William N. Textbook of Rheumatology, 6a ed.2001

KLIPPEL, John H. Rheumatology, second ed.1998

MOREIRA, Caio e CARVALHO, Marco Antonio - Noções Práticas de Reumatologia, 2a ed.2000.

- Conhecimentos Específicos - Técnico Agrícola

Biologia: Noções de botânica e microbiologia. Solos: Noções de gênese, classificação e morfologia; propriedades físicas e químicas, relação águasoloplanta; fertilidade; Amostragem e interpretação de boletim de análise de solos; Principais fontes orgânicas e de elementos minerais; conservação do solo, água e meio ambiente; técnicas conservacionistas e capacidade de uso do solo; manejo e preparo do solo. Mecanização agrícola: Máquinas e implementos; noções de funcionamento, operação e regulagem. Grandes culturas: Implantação e manejo de lavouras de café, milho, arroz, feijão, soja, cana e mamona; Cultivos orgânicos; técnicas de beneficiamento e armazenamento. Fruticultura: Fruticultura tropical, subtropical e temperada; Fisiologia; Métodos de propagação e produção de mudas; Técnicas de enxertia; Implantação e condução de viveiros para a produção de mudas de plantas frutíferas; Implantação e manejo de pomares frutíferos. Olericultura: Produção de olerícolas e planejamento de hortas comerciais; Noções de cultivo protegido e hidropônico; cultivos orgânicos. Silvicultura: Coleta e preparo de sementes; produção de mudas florestais, implantação e manejo de viveiros florestais; Manejo de florestas cultivadas, culturas de eucalipto e pinus. Meio Ambiente: Noções de ecologia; Noções sobre Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente (RIMA), florestamento e reflorestamento; fontes de contaminação da água e solo na atividade agropecuária; Manejo e tratamento de resíduos sólidos e líquidos resultantes da atividade agropecuária; noções das características de microbacias e cursos d'água; Noções de planimetria e altimetria. Irrigação: Noções de técnicas de irrigação e manejo da água; Uso sustentável de recursos hídricos; Águas pluviais, fluviais e subterrâneas; Noções de climatologia agrícola. Fitos sanidade: Noções de fitopatologia, desenvolvimento de doenças, relação patógenohospedeiroambiente, epidemiologia, etiologia, controle e diagnose visual; doenças de grande importância econômica; Entomologia agrícola, conceito de praga, monitoramento e amostragens a campo, nível de equilíbrio (NE), nível de dano econômico (NDE), nível de controle (NC); insetos praga de grande importância econômica. Defesa Vegetal: Tecnologia de aplicação de agroquímicos; toxicidade, classes toxicológicas; cuidados gerais na aquisição, manuseio, aplicação, transporte e armazenamento de produtos agroquímicos; cuidados gerais e impactos ao meio ambiente e na saúde humana provocados pela utilização de produtos agroquímicos; Métodos de controle de pragas, doenças e plantas invasoras; controle químico e biológico de pragas e doenças, manejo integrado de pragas e doenças. Criações: Noções de piscicultura, suinocultura, avicultura e bovinocultura de leite e corte; Instalações, equipamentos e ambiência; Noções de forragicultura, implantação e manejo de pastagens, recuperação de áreas de pastagens; Ensilagem e fenação. Administração rural: Planejamento agropecuário; Legislação rural e Custos de produção.

Sugestões Bibliográficas

MATIELLO.J.B. Gosto do Meu Cafezal. .Rio de Janeiro,1997.262 p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico de pragas e doenças. São Paulo, 1988. 137p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. Manual de Fitopatologia - vol. II. Piracicaba, 1997.

LORENZI, H. Manual de identificação e controle de plantas daninhas. São Paulo, 2000.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF). Implantação de viveiros e produção de mudas nativas. Boletim Técnico. Belo Horizonte. 25 p.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, São Paulo.1992. 368 p.

PASQUAL, A.D. Produção Orgânica de Alimentos: Agricultura Sustentável para os Séculos XX e XXI. São Paulo, 1994.

LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia Contemporânea (Planimetria). Florianópolis, 1995. LIMA, D.V. Conservação do Solo e da Água. Rio Verde, 2000.

KIEHL, J. E. Fertilizantes orgânicos. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 1985.

PRADO, do H. Manejo dos solos - Descrições pedológicas e suas implicações. São Paulo, 1991. 116p.

FERREIRA, P. H. de M. Princípios de manejo e de conservação do solo. São Paulo, 1992. 135p.

GADANHA JR. Máquinas e implementos agrícolas do Brasil. São Paulo, 1991.

MURAYAMA,S. Horticultura. Campinas, 1983. 322p.

ALCÂNTARA, P.B. Plantas forrageiras - Gramíneas e leguminosas. São Paulo, 1988. 162p.

DAKER, A. Irrigação e Drenagem. Piracicaba, 1987.

HOFFMAN, R. Administração de Empresa Agrícola. São Paulo, 1988.

BATEMAN, T. S. Administração. São Paulo, 1998.

- Conhecimentos Específicos - Técnico em Radiologia I

Física das radiações e radioproteção. Artefatos e controle de qualidade em mamografia. Bases Tecnológicas aplicadas aos Raios X. Mamografia. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema cardiorrespiratório. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Abdômen. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Membros superiores e inferiores. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Bacia. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Coluna vertebral .Técnicas e procedimentos. Anatomia. Crânio. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Ossos da face. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Seios paranasais. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema digestório. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema urogenital. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Sistema Vascular. Técnicas e procedimentos. Anatomia. Traumatismos craniencefálico, coluna vertebral, torácico, abdome e osteoarticular. Técnicas e procedimentos. Tipos. Radiologia portátil. Radiologia pediátrica. Todos os segmentos anatômicos acima.Técnica e procedimentos. Anatomia. Tomografia computadorizada (encéfalo, cabeçapescoço, cardiorrespiratório, digestório, urogenital, vascular, abdome, osteoarticular). Técnica e procedimentos. Anatomia. Física. Ressonância magnética (encéfalo, cabeçapescoço, cardiorrespiratório, digestório, urogenital, vascular, abdome, osteoarticular). Técnica e procedimentos. Anatomia. Física.

Sugestões Bibliográficas

DIMENSTEIN, Renato, HORNOS, Ivare M .Mascarenhas. Manual de proteção radiológica aplicada ao radiodiagnóstico. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2004.

DIMENSTEIN, Renato, NETTO, Thomaz Ghlalardi. Bases físicas e tecnológicas aplicadas aos Raios X. 2. ed. São Paulo: Senac, 2005.

DIMENSTEIN, Renato, BALFER, Aron J. Guia prático de artefatos em mamografia. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

LOPES, Aimar A., LEDERMAN, Henrique M, DIMENSTEIN, Renato. Guia prático de posicionamento em mamografia. São Paulo: SENAC, 2000.

BIASOLI Jr., Antônio. Técnicas radiográficas. Rio de Janeiro: Livraria e editora Rubió, 2006.

VAL, Francisco Lanari do. Manual de técnica radiográfica. São Paulo: Manole, 2006.

NÓBREGA, Almir Inácio da. Manual de tomografia computadorizada. São Paulo: Atheneu, 2006.

- Conhecimentos Específicos - Técnico em Segurança do Trabalho

Higiene do Trabalho: conceitos, definições e classificação dos riscos ambientais. Política de saúde e segurança do trabalho. Implementação de ações preventivas e corretivas. Análise preliminar de risco. Riscos químicos, físicos e Biológicos. Parâmetros e índices utilizados nas avaliações dos riscos. Instrumentos e técnicas aplicadas na medição dos riscos ambientais. Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndios. Procedimentos e normas de sistemas de segurança. Metodologia para investigação de acidentes. Determinação de causas de acidentes. Ações educativas de segurança e saúde. Equipamentos fixos e móveis de combate a incêndios: tipos, inspeção, manutenção e recarga. Sistemas e equipamentos de alarme e detecção e proteção contra incêndio. Instruções gerais em emergências e Brigadas de incêndio. Acidente do Trabalho: Conceitos, causas e conseqüências do acidente do trabalho. Estatísticas de acidentes do trabalho. Doenças profissionais e doenças do trabalho. Medidas de controle: EPIs e EPCs. Normas Regulamentadoras com ênfase nas NRs: NR4, NR5, NR6, NR7, NR8, NR9, NR10, NR12, NR15, NR16, NR17, NR18, NR20 NR23, NR24, NR25, NR26 e NR27. Atividades Educativas de Segurança no Trabalho: CIPA. Biossegurança: esterilização, laboratórios de contenção, gestão de resíduos e biotérios e preparação para uso de equipamentos de proteção. Ergonomia: Levantamento e transporte de cargas. Aplicações da antropometria: o assento de trabalho, mobiliário de trabalho, arranjo físico e postos de trabalho informatizados. Ambiente: iluminação e cores, efeitos fisiológicos da iluminação. Fatores Humanos no trabalho. Organização do trabalho. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais: conceitos, classificação, identificação e avaliação dos agentes de risco ambientais. Medidas preventivas e de controle dos agentes de risco. Garantias do empregador e deveres do trabalhador. Sistemas de gestão - BS 8800.

Sugestões Bibliográficas

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas Inspeção, Manutenção e Cuidados com Mangueiras de Incêndio - Normas Brasileiras 12779. ABNT - Rio de Janeiro, 1992.

BNT Associação Brasileira de Normas Técnicas Inspeção, Manutenção e Recarga de Extintores - Normas Brasileiras 12962. ABNT - Rio de Janeiro, 1993.

BURGESS, William A. Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador dos diversos processos industriais. 2.ed. MG: Ergo, 1997.

CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 1.ed. São Paulo: SENAC, 1999.

CICCO, Francesco de. BS 8800 Manual Sobre Sistemas de Gestão e Saúde no Trabalho. Risk Tecnologia, 1996.

FUNDACENTRO. Programa de Proteção Respiratória. SP, 1994.

IIDA, Itiro. Ergonomia Projeto e Produção. SP: Edgard Blücher Ltda, 1997.

Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislações Atlas (Lei n. 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria 3.214, de 8 de junho de 1978), 53. ed., Editora Atlas, 2003.

OLIVEIRA, José de. Acidente do Trabalho Teoria Prática e Jurisprudência. 3.ed. SP: Saraiva, 1997.

SALIBA, Tuffi Messias. Higiene do Trabalho e PPRA. 1.ed. SP: Ltr, 1997.

TEIXEIRA, Pedro e Silvio Valle (org.). Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 1. ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1996.

Normas Regulamentadoras (NR) aprovadas pela Portaria 3214, de 8 de junho de 1978 e suas alterações.

- Conhecimentos Específicos - Topógrafo

Medição de ângulos e distâncias. Determinação e cálculo de azimutes e rumos. Conceitos e problemas de escala em plantas, cartas e mapas topográficos. Instrumentos e métodos de levantamentos topográficos planimétricos e altimétricos. Sistemas de coordenadas geográficas. Coordenadas polares e coordenadas planas retangulares. Cálculo de coordenadas e altitudes de poligonais e irradiações topográficas. Representação da planimetria e do relevo - curvas de níveis e pontos cotados. Elaboração, leitura e interpretação de plantas, cartas e mapas topográficos. Perfis topográficos, determinação de declividades, rampas e alturas de corte/aterro. Cálculo de áreas e determinação de volumes de corte e aterro. Locações de lotes, obras, estradas e curvas circulares.

Noções gerais do Sistema UTM. Noções gerais de levantamentos com o Sistema de Posicionamento Global (GPS). Noções fundamentais de Cartografia.

Sugestões Bibliográficas

Alberto de Campos Borges. Topografia aplicada à Engenharia Civil. volumes 1 e 2, ed. Edgard Blucher, 1992.

Cêurio de Oliveira, Cartografia Moderna. IBGE, 1993.

Cezar Henrique Barra Rocha. Geoprocessamento tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora, Ed. do Autor, 2000.

Felippe Augusto Aranha Domingues. Topografia e Astronomia de Posição, Mc Graw Hill, 1979.

Gilberto J. Garcia. Topografia aplicada às ciências agrárias, Ed. Nobel, 1978

João Francisco Galera Mônico. Posicionamento pelo NAVSTAR - GPS. Ed. UNESP, 2000

José Anibal Comastri, José Cláudio Tuler. Topografia Altimetria. UFV, 1990.

José Anibal Comastri. Topografia Planimetria. UFV, 1986.

José Anibal Comastri, Joel Gripp. Topografia aplicada, medição, divisão e demarcação. UFV, 1990. Lelis Espartel. Curso de Topografia. Ed Globo, 1972.

Reinaldo Godoy. Topografiabásica. FEALQ, 1988.